HR MAGAZINE

DIVERSIDADES

FEBACLA - FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS ACADÊMICOS DAS CIÊNCIAS, LETRAS & ARTES.

PUBLICAÇÃO DIGITAL DA EDITORA HR

6 NÚMERO

Volúmero: 2
Mês/Ano: Abril de 2024

ISSN 2965-7105

PROJETO

SIRIUS

ACELERANDO O FUTURO DA CIÊNCIA BRASILEIRA

ACESSO GRATUITO AO CONTEÚDO DIGITAL EM WWW.EDITORAHR.COM

Africano Centro Cultural

OUTRAS MATÉRIAS









RECOMENDAMOS LER A REVISTA NO COMPUTADOR OU TABLET

@editora.hr @editora.hr reis123@hotmail.com (19) 99822-4249

HR MAG

Site:
www.editorahr.com

Nos siga no instagram:
@editora.hr

Nos siga no Facebook:
@editora.hr

Whatsapp:
(19) 9 9822-4249

EDITORA HR LIMITADA

GAZINE

Sempre ao seu lado!

Uma revista digital repleta de cultura, conhecimento e inspiração. Mergulhe em conteúdos envolventes que abordam diversos temas, desde turismo até literatura. Nossa Revista é sua fonte confiável de informação e entretenimento.

Vire a Tela do Celular na Horizontal

Sumário

06 **Editorial**

08 **Apresentação**

10 **Expediente**

14 **Sirius**
Acelerando o futuro da ciência Brasileira

26 **Conversa Crucial**
Comendador Helio Reis e Dra. Aldrey Azevedo no Programa 'Descomplicando a saúde'.

28 **Sustentabilidade**
Capacidade de Suprir o presente, sem que isso afete o futuro - **Cláudia Cavalcanti de Araújo**

34 **Em conexão com as Mulheres**
Claudia Montes

38 **Oasis**
Poesia de **Claudete Morsch**

40 **Súplicas**
Poesia de **Claudete Morsch**

42 **Simplesmente Mulher**
Maristela Pozitano

48 **Educar com o coração**
O Valor das Educadoras sociais
Leidijane Chagas

51 **Homenagem às Educadoras Sociais**
Estrelas em um Céu Inseguro
Leidijane Chagas

54 **Amigos Pet's**
Amor é uma palavra de quatro patas

70 **Soneto da paixão & amor**
Berecine Sousa Miranda Ribeiro

72 **Como é ser Uber e ter uma vida Social**
Texto de Wallace Hansser

76 **Desvende os segredos do Sucesso com Cláudio Queiroz - Kadu**
O Visionário da Televisão

78 **Explorando as Raízes Culturais**
Centro Cultural Africano

84 **Viagem & Turismo**
Poços de Caldas e Monte Verde - Minas Gerais

94 **Incondicionalmente Mulher**
Maristela Pozitano

96 **Aflitividade ou Afetividade**
Texto de Maria Consuêlo

100 **Culinária**
Cozinhar é uma terapia que nos permite relaxar e desfrutar do prazer de criar.

112 **O tempo não se repete**
Ana Trajano

114 **O Recado**
Conto de **Dias Campos**









Editorial

Caros leitores,

É com grande satisfação que trazemos a vocês mais uma edição da HR Magazine, repleta de conteúdo inspirador e transformador. Nesta edição, dedicamos espaço especial para destacar projetos que refletem nossos valores fundamentais: Sustentabilidade, Valorização das Mulheres e Cultura.

O Projeto SIRIUS é uma iniciativa que nos enche de orgulho, pois representa nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e a preservação do meio ambiente. Por meio desse projeto, buscamos promover práticas que reduzam nosso impacto ambiental, incentivando a conscientização e ações concretas para um futuro mais verde e próspero.

Além disso, não poderíamos deixar de destacar a importância da valorização das mulheres em todas as esferas da sociedade. Nossa revista reafirma seu compromisso em amplificar as vozes femininas, promover a igualdade de gênero e reconhecer as conquistas das mulheres em diversos campos, desde o empreendedorismo até a liderança comunitária.

E por falar em cultura, o Centro Cultural Africano é um exemplo inspirador de como a diversidade cultural enriquece nossa sociedade. Sob a liderança do Presidente Adekunle, esse centro se tornou um espaço de celebração, aprendizado e troca de experiências, promovendo o diálogo intercultural e o respeito à ancestralidade africana.

Nesta edição, convido vocês a se inspirarem com histórias de impacto, iniciativas transformadoras e reflexões profundas sobre o mundo que nos cerca. Não percam minha entrevista na Rede Vivax no dia 08/04/24 sobre o tema Cracolândia abordado em meu Livro Cracolândia Vida ou Morte?. Que possamos juntos construir um futuro mais sustentável, inclusivo e culturalmente rico.

Com gratidão,
Comendador Helio Reis
(DRT: 0096124/SP)



Apresentação



Seja bem-vindo à mais recente edição da HR Magazine, onde mergulharemos em uma jornada emocionante através do Projeto SIRIUS. Nesta edição especial, exploraremos uma variedade de tópicos que refletem nosso compromisso com a sustentabilidade, a valorização das mulheres, além de oferecer insights exclusivos sobre a vida como motorista Uber, o impacto dos educadores sociais em nossas comunidades e a beleza da literatura em forma de sonetos, poesias e contos.

Vamos explorar iniciativas inspiradoras que promovem a sustentabilidade e o valor das mulheres, destacando projetos e líderes que estão fazendo a diferença em suas comunidades.

Descubra o desafio e a recompensa de ser um motorista Uber, onde compartilhamos uma história fascinante de um profissional que encontrou sucesso e realização nessa profissão em constante evolução

Conheça o impacto transformador dos educadores sociais em nossas comunidades, aprendendo sobre seus desafios, conquistas e a importância vital de seu trabalho para o futuro de nossas crianças e jovens.

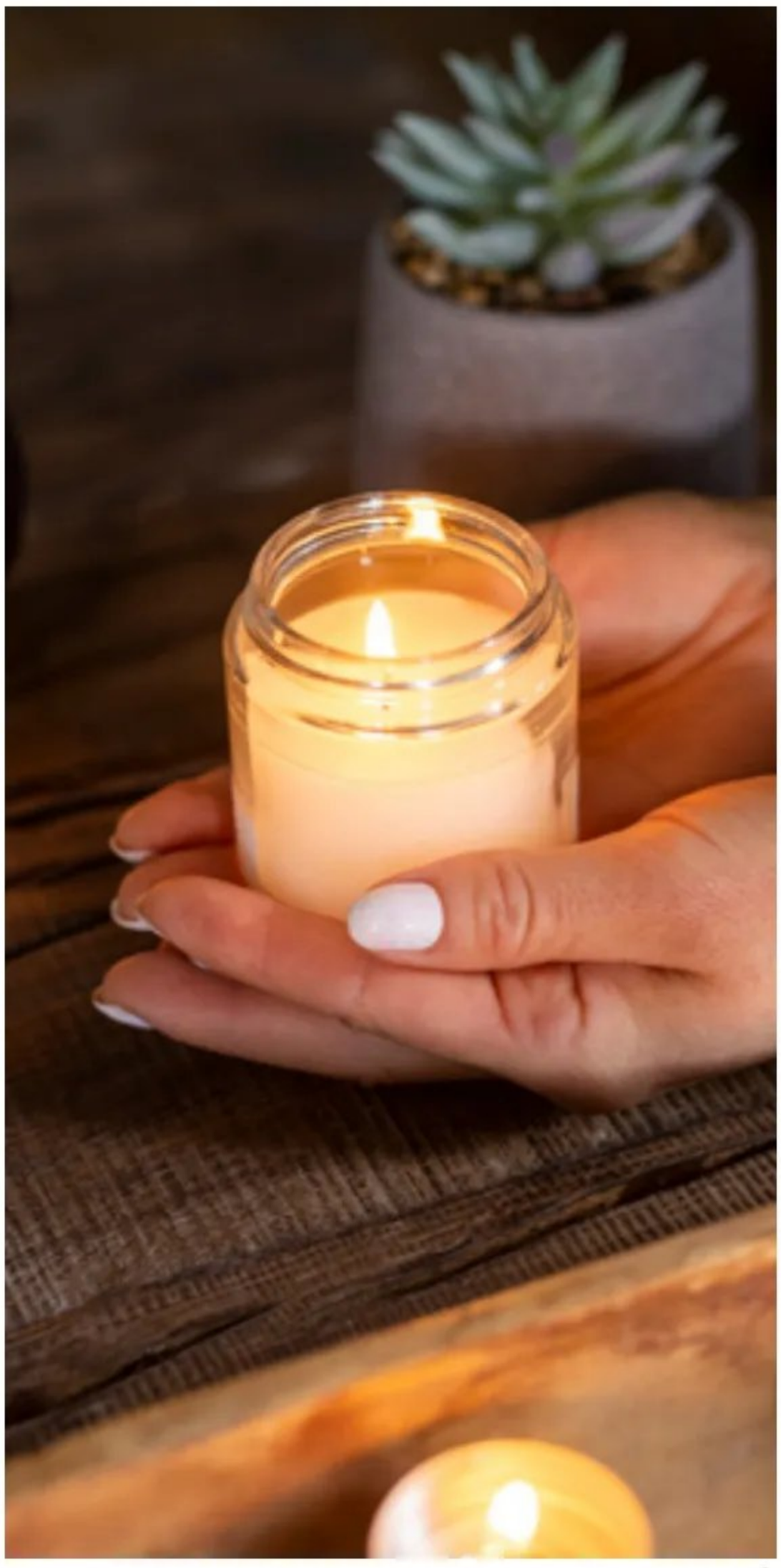
Deleite-se com uma seleção cuidadosamente curada de sonetos, poesias e contos que celebram a riqueza e a diversidade da expressão literária, proporcionando momentos de reflexão e inspiração.



Explore os encantos de duas cidades brasileiras distintas, mergulhando na cultura, na história e nas paisagens deslumbrantes que esses destinos têm a oferecer.

Delicie-se com receitas irresistíveis e descubra dicas valiosas para cuidar do seu animal de estimação, enquanto exploramos o mundo saboroso da culinária e celebramos a alegria e o companheirismo que os pets trazem às nossas vidas.

Preparado para embarcar nessa jornada única? A HR Magazine convida você a se inspirar, aprender e explorar o mundo ao nosso redor por meio do Projeto SIRIUS. Vamos juntos descobrir novas perspectivas e celebrar o poder da informação, da cultura e da conexão.



Expediente

EDITOR CHEFE, REDATOR & JORNALISTA (DRT: 0096124/SP)

Comendador Helio Reis

DIRETOR DE ARTE, DIAGRAMADOR & DESIGNER GRÁFICO

Leonardo Constancio

REVISORA

Joyce Petrini

MATRIZ

Campinas - SP

ENDEREÇO ESCRITÓRIO

Rua Tamandaré, 716, Liberdade - SP

WHATSAPP

(19) 9 9822-4249

E-MAIL

reis123@hotmail.com

REVISTA PUBLICADA POR

Editora HR LTDA

CNPJ

51.712.559/0001-85

DIA, MÊS E ANO DA PUBLICAÇÃO

05 de Abril de 2024

DISTRIBUIÇÃO

Gratuito

VOLUME

2

NÚMERO

6

TIPO

Digital

ISSN

2965-7105

SITE

www.editorahr.com

DIREITOS AUTORAIS DE IMAGENS LICENCIADOS

Freepik, Pixabay, Pexels & Unsplash

30 DE ABRIL,

DIA NACIONAL DA

Mulher!

IMAGEM GERADA POR IA

DESCUBRA A REALIDADE NUA & CRUA DA **CRACOLÂNDIA**

Adquira Já o **LIVRO DIGITAL** que Todos Estão Falando!

Publicação da Editora HR

Sobre:

Um local dominado pelo tráfico de drogas, prostituição e crimes correlatos. O nome Cracolândia surgiu devido à predominância do consumo de crack nessa ár ea.

Neste livro, o renomado Escritor, Acadêmico Imortal e Comendador Prof. Dr. Helio Reis e a pesquisadora Elisabete Antolino apresentam uma análise profunda sobre a realidade da Cracolândia, abordando suas origens, suas transformações ao longo dos anos e as dificuldades enfrentadas pelas autoridades e pela sociedade para solucionar esse complexo problema. [...]

Acesse
www.editorahr.com



Vídeo 1

Autor
Comendador Helio Reis

Diagramador & Designer Gráfico
Leonardo Constancio

Revisora
Joyce Petrini



SIRIUS

ACELERANDO O FUTURO DA CIÊNCIA BRASILEIRA

Sirius, a nova fonte de luz síncrotron brasileira, é a maior e mais complexa infraestrutura científica já construída no País. Este equipamento de grande porte usa aceleradores de partículas para produzir um tipo especial de luz, chamada, luz síncrotron. Essa luz é utilizada para investigar a composição e a estrutura da matéria em suas mais variadas formas, com aplicações em praticamente todas as áreas do conhecimento.

Sirius é uma infraestrutura aberta, à disposição da comunidade científica brasileira e internacional, desenvolvida no Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) – Organização Social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Sirius é financiado com recursos do MCTI e projetado por pesquisadores e engenheiros do CNPEM, em parceria com a indústria nacional.

Sirius permite que centenas de pesquisas acadêmicas e industriais sejam realizadas anualmente, por milhares de pesquisadores, contribuindo para a solução de grandes desafios científicos e tecnológicos, como novos medicamentos e tratamentos para doenças, novos fertilizantes, espécies vegetais mais resistentes e adaptáveis e novas tecnologias para agricultura, fontes renováveis de energia, entre muitas outras potenciais aplicações, com fortes impactos econômicos e sociais.







CNPEM:

Um centro de pesquisas único no País

O Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) compõe um ambiente científico de fronteira, multiusuário e multidisciplinar, com ações em diferentes frentes do Sistema Nacional de CT&I. Organização Social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o CNPEM é impulsionado por pesquisas que impactam as áreas de saúde, energia, materiais renováveis e sustentabilidade.

Vídeo 1

Equipes altamente especializadas em ciência e engenharia, infraestruturas sofisticadas abertas à comunidade científica, linhas estratégicas de investigação, projetos inovadores com o setor produtivo e formação de pesquisadores e estudantes compõem os pilares da atuação deste centro único no País. A ponte entre conhecimento e inovação proporcionadas por essa atuação tornam o CNPEM um catalisador para o progresso científico, tecnológico e econômico do Brasil.

O CNPEM gerencia quatro laboratórios de alta complexidade: Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), Laboratório Nacional de Biociências (LNBio), Laboratório Nacional de Biorrenováveis (LNBR) e Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano). O Centro conta ainda com uma unidade dedicada para desenvolvimentos de Engenharia e Tecnologias e, desde 2022, expandiu suas atividades com a abertura da Ilum Escola Superior de Ciência, com o apoio do Ministério da Educação (MEC).

Vídeo 2

Sua estrutura como Organização Social permite a gestão ágil e flexível de suas atividades, financiadas por recursos do MCTI. Em contrapartida, suas frentes de atuação beneficiam universidades, outros Institutos de Ciência e Tecnologia e empresas, seja por meio da disponibilização de sua infraestrutura, compartilhamento de seu expertise técnico-científico ou por meio de projetos em colaboração com os setores acadêmico e produtivo. Parcerias com instituições brasileiras e internacionais, públicas e privadas, amplificam o impacto de sua atuação, fortalecendo a posição do Brasil no cenário científico e tecnológico global.

O CNPEM colabora, ainda, na formação educacional, técnica e científica de diferentes atores do SNCTI, por meio de seu curso de formação superior, da orientação de estudantes de mestrado e doutorado, de seus cursos de capacitação e eventos científicos.

Vídeo 3

PROJETO ÓRION:

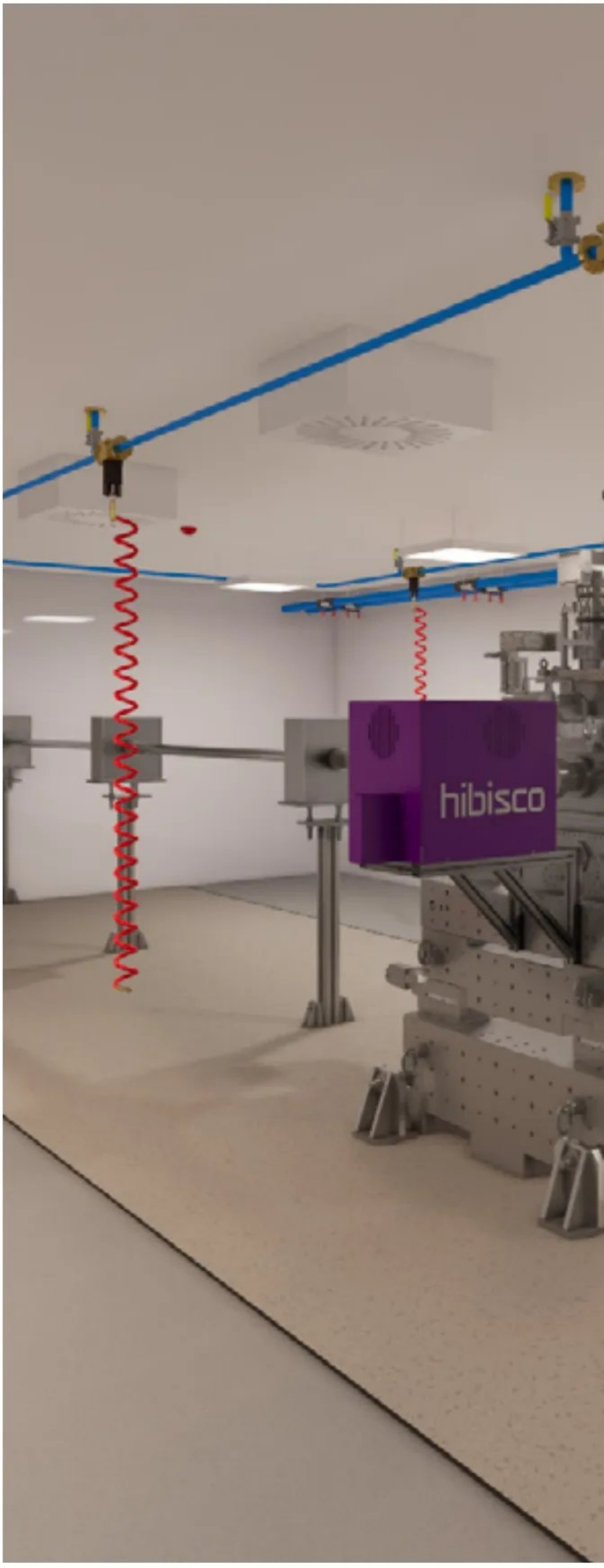
O Brasil se prepara para os desafios do futuro

Em um cenário que reflete seu compromisso em enfrentar desafios emergentes na área de saúde, o CNPEM tem desenvolvido o projeto Orion, Complexo Laboratorial para Pesquisas em Patógenos, que representa uma resposta inovadora do País à necessidade de pesquisas avançadas com patógenos que podem causar doenças graves, incluindo aqueles que ainda podem surgir. Voltado para pesquisas nas áreas de virologia e microbiologia, o complexo Orion está à disposição da comunidade cientifica nacional e internacional que atua na investigação de microrganismos (vírus, fungos e bactérias) e seus efeitos para a saúde humana.

Vídeo 4

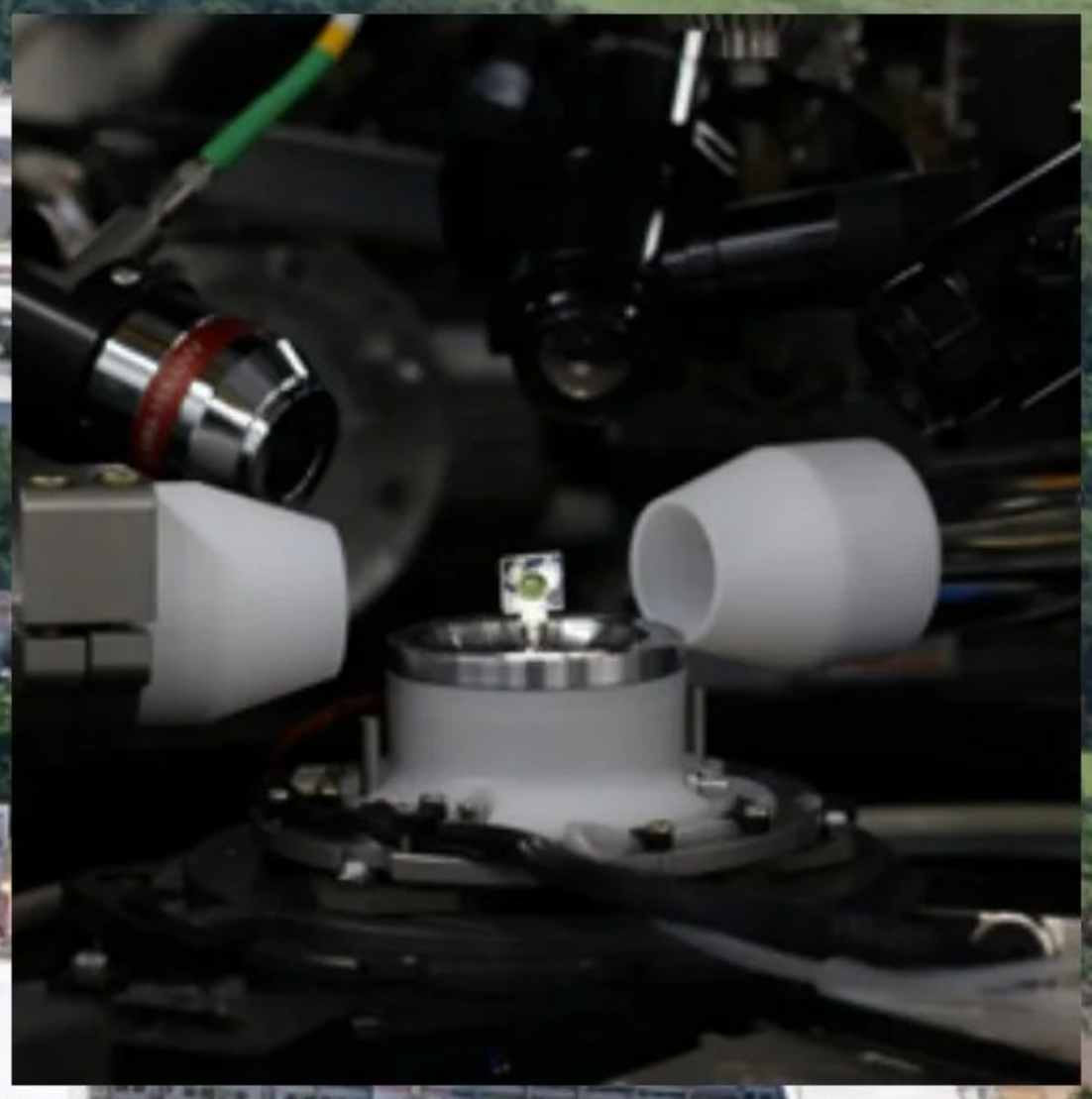
Financiado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o projeto entrou para o PAC, o Programa de Aceleração do Crescimento, do governo federal. O Programa é composto por um conjunto de ações de ordem pública e privada com o objetivo de acelerar o crescimento do país.

O complexo, é certificado internacionalmente, abriga o primeiro laboratório de máxima contenção biológica, conhecido como NB4 – abreviação para o nível de biossegurança 4 é a primeira instalação desse tipo construída em toda a América Latina. O complexo laboratorial se beneficia da proximidade com o Sirius, tornando-se o primeiro do mundo conectado a uma fonte de luz síncrotron. A conexão permite a realização de estudos nunca realizados, nas condições mais seguras, de materiais biológicos a partir de amostras de células, tecidos e organismos.




SIRIUS









CONVERSA CRUCIAL

Comendador Helio Reis e Dra. Aldrey Azevedo no Programa 'Descomplicando a Saúde.



Na busca por abordar questões relevantes para a sociedade, o programa "Descomplicando a Saúde" recebeu uma entrevista de peso com o Comendador Helio Reis e a renomada Dra. Aldrey Azevedo. Em um diálogo esclarecedor e necessário, o Comendador Helio Reis compartilhou insights e reflexões sobre seu livro "Cracolândia: Vida ou Morte", trazendo à tona um tema urgente que afeta a sociedade contemporânea.

Durante a entrevista, o Comendador Helio Reis expôs as profundezas do tema abordado em seu livro, explorando os desafios e dilemas enfrentados por indivíduos que lutam contra a dependência química. Com uma abordagem humanitária e perspicaz, ele discutiu as complexidades da questão e enfatizou a importância da compaixão e da busca por soluções eficazes.

Dra. Aldrey Azevedo, por sua vez, trouxe sua vasta experiência como profissional da saúde para enriquecer o debate. Com sua expertise, ela contextualizou os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde no enfrentamento da dependência química e ressaltou a importância do apoio multidisciplinar e de políticas públicas eficazes.

A entrevista promete trazer luz a um tema muitas vezes negligenciado pela sociedade, mas de extrema relevância para a saúde pública e o bem-estar social. Com insights valiosos e reflexões instigantes, o Comendador Helio Reis e Dra. Aldrey Azevedo destacaram a importância do diálogo e da ação coletiva na busca por soluções para os desafios enfrentados pela população em situação de vulnerabilidade.

Não perca a entrevista, que vai ao ar no dia 8 de abril (segunda-feira), no programa "Descomplicando a Saúde" na Rede Vivax TV. Prepare-se para uma conversa esclarecedora e impactante sobre um tema que merece toda a nossa atenção e dedicação.



Sustentabilidade

Capacidade de suprir o presente, sem que isso afete o futuro.

Texto de Cláudia Cavalcanti de Araújo



O discípulo perguntou a Jalalad-Din Muhammad Rumi, mestre espiritual persa do séc. XIII:

O QUE É VENENO?

- Qualquer coisa além do que precisamos é veneno. Pode ser poder, preguiça, comida, ego, ambição, medo, raiva, ou o que for.

O QUE É O MEDO?

- Não aceitação da incerteza. Se aceitamos a incerteza, ela se torna aventura.

O QUE É A INVEJA?

- Não aceitação do bem no outro. Se aceitamos o bem, se torna inspiração.

O QUE É RAIVA?

- Não aceitação do que está além do nosso controle. Se aceitamos, se torna tolerância.

O QUE É ÓDIO?

- Não aceitação das pessoas como elas são. Se aceitamos, se torna amor.

Saúde é o equilíbrio entre os sistemas e enfermidade é o desequilíbrio entre os sistemas.

Todo organismo é composto de sistemas. O corpo humano é constituído de diversos sistemas, como: cardiovascular, respiratório, digestivo, nervoso, muscular, esquelético, sensorial, reprodutor, linfático, endócrino, tegumentar, excretor.

Quando ingerimos mais do que necessitamos ou eliminamos mais do que o necessário, o organismo padece.

Assim ocorre em qualquer organização, inclusive no nosso planeta.

Certa vez um sábio caboclo da floresta amazônica me falou que é natural comer tucanos, levei um susto e ele me perguntou se eu havia encontrado algum obeso nativo da floresta? Fiz uma rápida viagem as minhas lembranças dos dias na floresta e respondi que não encontrei nenhum nativo obeso. Ele complementou que existem muitos tucanos e eles comem para se alimentar, mas não fazem churrascos e festas como os homens das cidades. Eu agradeci por aprender com a sabedoria do Mestre da floresta.

Para falar em sustentabilidade é prioridade abordar o que eliminamos. Você já se perguntou qual a repercussão que o lixo provoca?



Conforme o “Panorama de Resíduos Sólidos no Brasil 2020”, cada brasileiro gera em média 1,04 quilos de resíduos sólidos, ou seja, 1 (um) quilo de lixo por dia. Ali pertinho, os nossos vizinhos da Alemanha, geram 583 quilos de lixo por pessoa por ano, isso mesmo, o equivalente a 1,3 quilos de lixo por ano, por habitante.

Os recursos naturais da Terra são finitos e cuidar do lixo representa cuidar da saúde e do ambiente!





FREEPIK



É essencial usar a lei dos três R's: **Reutilizar, Reciclar, Reduzir a quantidade de lixo produzido** e acumulado em todas as facetas dos sistemas, seja no nosso sistema orgânico, mental, emocional, na nossa casa, na nossa empresa, na nossa cidade ou no nosso planeta.

Nós escolhemos o que entra e somos os únicos responsáveis pelo que sai da nossa morada. Sustentabilidade é suprir o presente, sem que isso afete o futuro.

Cláudia Cavalcanti de Araújo, *65 anos, mãe, avó, escritora, palestrante, terapeuta holística e médica homeopata. 40 anos dedicados a promoção da saúde. Atendeu mais de 500 mil pessoas em 35 anos de emergência de pediatria. Carioca, com seu berço oriundo na doce cidade de Timbaúba, Pernambuco, onde seus pais nasceram.*

Em 2015, entendeu que a saúde precisava sair das paredes dos hospitais e consultórios e se tornar acessível a todos. Estudou o modelo de saúde escolar de diversos países e criou seu próprio modelo de negócios - a CRESCER SAÚDE - com o PROPÓSITO de conscientização da responsabilidade individual e coletiva na promoção da saúde, através de tele assistência médica e educação continuada em PREVENÇÃO de doenças, acidentes e valorização da vida, acessível a todos os brasileiros.

Autora de "Crie Saúde & Sabedoria", um guia prático para a Saúde e Plenitude. Coautora em "Conexões de Mentes, Corações e Negócios", "Gladiadores de vendas", "Estação Aedos" e com Joana D'Arc Lage, escreveu 11 livros, da Série PES- Poesia, Educação e Saúde, que estão em pré-lançamento.

"A arte da medicina está em inspirar as pessoas ao hábito de PREVENÇÃO de doenças, acidentes e valorização da vida, com autorresponsabilidade e Gratidão".



Dra Cláudia Araújo.

LANÇAMENTO LIVRO

Essa obra apresenta textos Brincando com as Palavras que é Material de Apoio aos Professores mesclando cultura, educação e o lúdico. Literatura Infanto Juvenil de poemas voltados para Aprender Brincando, incentivando a imaginação e o desenvolvimento.

Vídeo 1

Autores
Comendador Helio Reis
& Pedro Pereira

Diagramador & Designer Gráfico
Leonardo Constancio

Revisora
Joyce Petrini

Em conexão com as Mulheres.



Claudia Montes

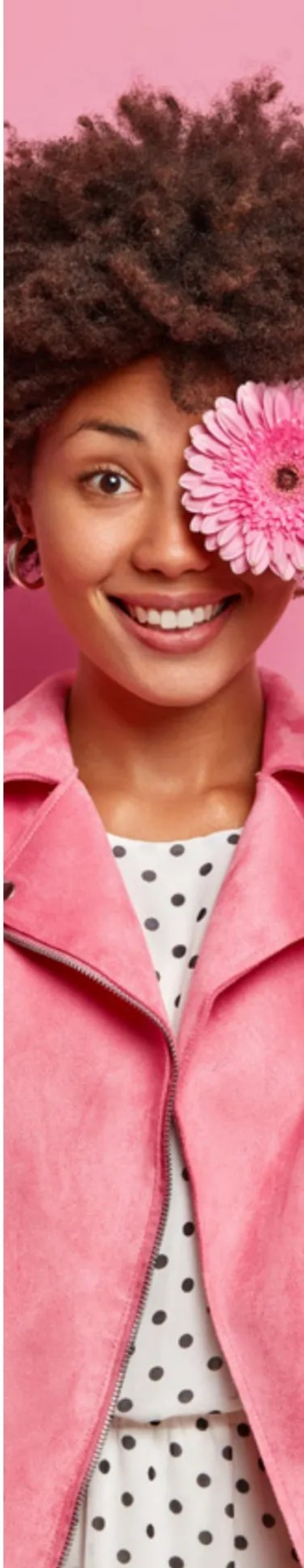
Escrever para outra mulher sendo da mesma classe, é de suma responsabilidade. Sim. Pois, somos multi e há muitas outras mulheres que ainda não alcançaram essa realidade. Uma grande parcela acha que ser mulher é chato devido à imposição ostentada pela sociedade.

Nesse espaço de linhas as chamo para uma conexão e reflexão.

Quando as mulheres compreenderem que os estigmas da vida, são expostos a realidade vivida







por cada uma, haverá mais sororidade, irmandade, empatia e unidade entre todas.

Se faz necessário nesse período dos três meses a mulher se atinar para se conectar com ela mesma e parar para refletir.

Iniciar do ponto zero:

Quem eu sou? qual a minha proposta de vida? E se senti perdida buscar recursos através dos profissionais envolvidos com desenvolvimento humano.

A mulher sempre esteve a frente do seu tempo, isso é real, é fato. Já não estamos mais no mesmo lugar. O nosso avanço é crescente e temos conquistado muito, nas diversas áreas e posições.

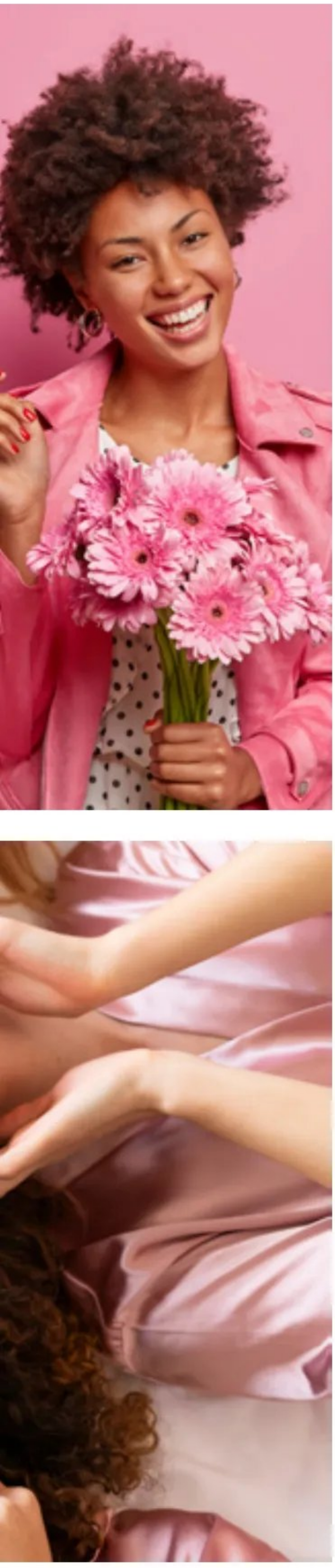
Além do mais a conscientização nos grupos e nas classes sociais tem se aflorado contribuindo com a valorização que lhe pertence.

A mulher é a própria estrutura da natureza desde muito tempo. A história relata com clareza.

Quando paramos para refletirmos assuntos pertinentes a Mulher, encontramos a psicóloga, a artista, a médica, conselheira, mediadora, a esposa, a professora, a amiga... tem reticências sim.

São três meses com alto índice de elevação a mulher. Talvez esteja se perguntando, por que três meses. Março - Dia internacional da mulher. Abril - Dia da Mulher / Dia da mulher Evidencia em Pernambuco. (uma iniciativa minha para evidenciar a mulher)





MAIO - Dia das mães.

Mulheres!

Muito importante, as mulheres que estão a frente continuarem com as ações que contribuem com o progresso da classe, nas diversas atribuições. E as mulheres que ainda estão no anonimato se faz necessário resgatá-las. Nessa construção e entendimento vamos continuar com uma perspectiva crescente. Ano após ano. Assim, em tempo as mulheres estarão ocupando os mais altos posto de poder. Esse e um ponto. A outra chamada para a reflexão é a irmandade. Se posicionarem para fortalecer, orientar e conduzir a outra mulher sem julgamento.

Estancar a sangria da rivalidade feminina que ainda existe em alta resolução. Os exemplos apresentados são de alta expansão. O que fazer se não buscar o autoconhecimento. Se apropriar do seu poder e força dada pelo próprio Deus. Mulheres! Se faz necessário enxergar a outra mulher, não com intenção ou pretensões individuais. Mais num conceito de irmandade, para que as portas, janelas e portões sejam abertas.

Teremos a vez e a voz definidas por nós mesmas. Então, regozijadas com o feito. Os aplausos serão para nós. E o mundo colorido com harmonia e Paz. Afinal, a paz é uma mulher.

Uma Mulher Evidencia.

OASIS

Poesias de Claudete Morsch

Uma chuva fria desafia os teus sonhos.

Colas o rosto cansado na vidraça chorosa

para espiá-los dançando nas poças da noite.

Quisera soubesses dos meus zelosos sentimentos

e que as tuas luas não afastassem minhas meigas intenções.

Que eu pudesse deslindar as dúvidas

que te perseguem sem freios

e que não permitem te entregar.

Quisera pudesse sentar no recinto escuro da tua mente e

conversar com o teu eu ausente,

que não percebe o sublime amor que lhe dedico.

Desconheço atalhos ou perigos,

quero desbravar o teu destino,

descobrir o que guardas por detrás dessas paredes.

Sintonizar os teus desejos latentes,

envolver-me no cheiro da tua solidão.

E, se eu não conseguir, não terá sido em vão,

pois te amar vai continuar sendo, para mim,

o oásis que provê a minha alma e

faz matar a sede do meu coração.



SÚPLICAS

Poesias de Claudete Morsch

A noite faz cócegas em meus pés

e eu volto a revirar-me em ti.

Conto uma a uma as borboletas sonâmbulas

que sobrevoam esse amor que me inflama.

São tantas as preces! Suplico morar em ti uma vida.

Até os vaga-lumes piscam orações aos céus,

solidários aos meus anseios.

As flores choram da janela enternecidas,

e o meu coração exaltado quase desfalece.

E, num repente, tu apareces.

Entras de pijama no meu sonho

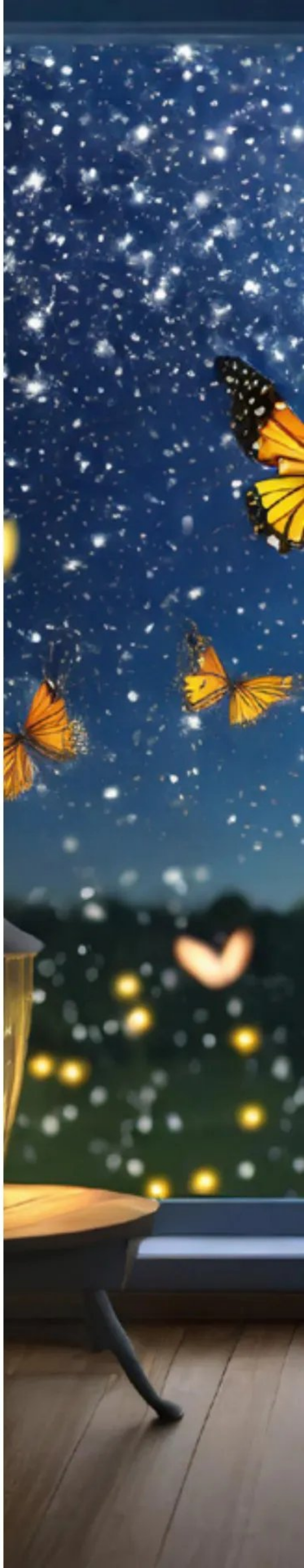
pedindo um lado da cama,

e se enrola na minha saudade.

Beija-me a boca, que ávida responde

e voltamos a dormir.

Do teto do quarto, um anjo sorri.



Claudete Morsch Pereira Soares

Nascida em Brusque (SC) e residente em Porto Alegre (RS). Graduada em Direito e em Psicologia. É escritora e poeta. Autora de quatro livros de poesia: "Fazendo amor com o Universo em versos" (2018), "Anzóis do Tempo" (2020), "Silêncio! O amor está florindo" (2021), laureado na VII edição do Prêmio Talentos Helvéticos-Brasileiros, organizada pela editora suíço-brasileira Helvetia Éditions, e "Esqueceste em mim o teu cheiro" (2023). Colaboradora dos Cadernos de Literatura dos Juízes do Rio Grande do Sul (Ajuris) desde 2015, com participação também em diversas antologias poéticas nacionais e internacionais.



SIMPLESMENTE MULHER

Texto de
Maristela Pozitano

A Mãe terra nos dá o corpo morfo genético.

Nos materializamos dentro do ventre de nossa mãe, alimentados por tudo o que ela produz as vitaminas de A a Z, água, sais minerais e todo sistema que nos abarca.

Desde o período Paleolítico, a mulher era representada por seios e barriga protuberantes, observamos retratada a função de fertilidade que é incontestável, mas também um ser com sensibilidade e intuição para tomar decisões assertivas para o bem de todos.

As mulheres choram juntas, os homens dão gritos de guerra, eis mais uma função da mulher, trazer ao homem a sensibilidade necessária para entender o universo criativo positivo e do acolhimento.





Sem a mulher, não poderíamos dar continuidade a raça humana neste planeta. Há milhares de anos, criadora era a Mulher.

O enfoque masculino nasceu apenas há 4.000 anos.

A sociedade era matrilinear (5.000 anos atrás), os filhos recebiam apenas o nome da mãe por não saber quem era o pai.

Os homens saiam para caçar e a mulher assumia a agricultura e os filhos.

As mulheres se apoiavam mutuamente para viver, parir, curar, morrer. O filho de uma era o filho de todas, verdadeiras Sacerdotistas.

Os Russos não tinham reverência pela terra, tinham sede de conquista, foram descendo ao longo do Mediterrâneo onde as mulheres viviam, as encontraram desprotegidas e transformaram-nas em objeto de prazer ou de procriação, sacerdotisas foram perseguidas e dizimadas.

A Deusa desapareceu. O poder da espada sobrepujou o culto da Deusa.

Na arqueologia foram identificadas esculturas com mais de 25.000 anos, entre elas a estatueta de Vênus de Willendorf localizada da Áustria, existem indicadores onde apontam que a mulher representa a fertilidade, a fertilidade está ligada a terra e a terra representa o todo.

Em Creta, 2.000 anos antes da nossa era, existiam estradas pavimentadas, porém onde



Ilustração da Estatueta de Vênus de Willendorf que foi localizada na Áustria.

as mulheres viviam não foram encontrados vestígios de armas.

Eram PACIFICADORAS, carregavam a proposta de modificar o planeta através do culto à mãe natureza, ao resgate do feminino, ao resgate da força da mulher.

A Deusa está dentro de nós ainda, é o vínculo que nos liga a nossa mãe natureza, a nossa origem divina. Somos responsáveis pelas próximas gerações.

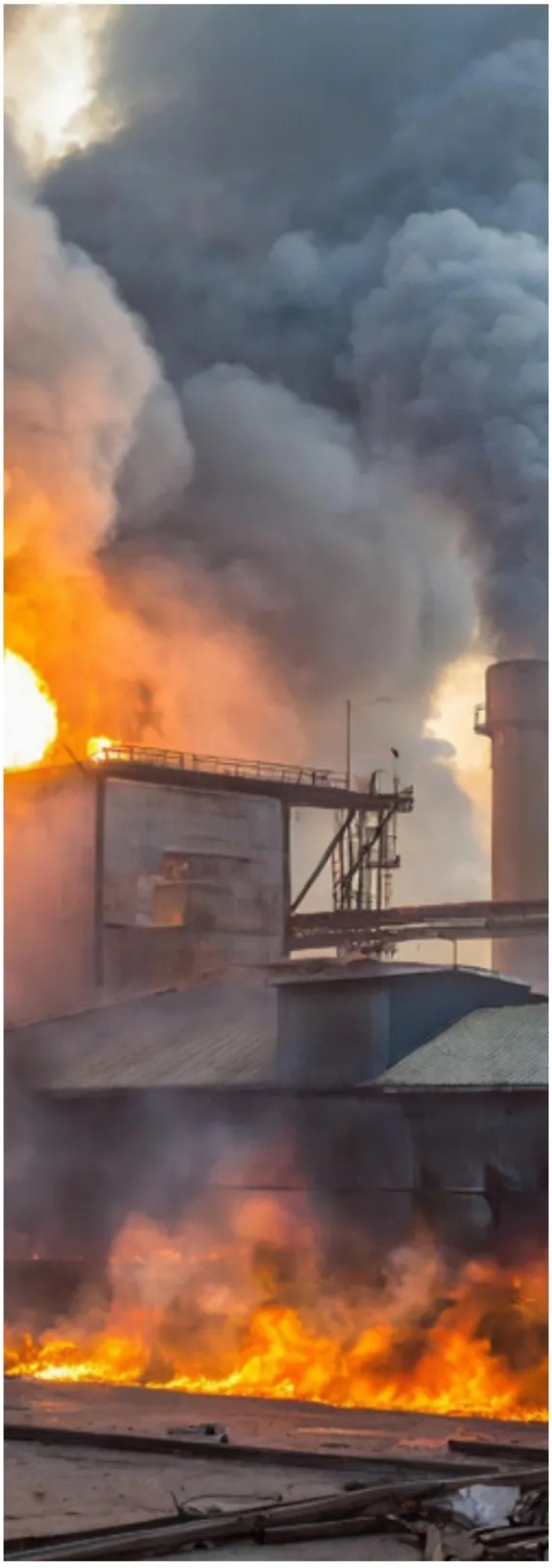


Imagem ilustrativa gerada por IA do incêndio intencional que ocorreu na fábrica de tecido que acarretou a morte de 123 mulheres.

Em pleno século XXI ainda há uma luta para que a mulher possa ocupar o seu lugar na sociedade, com respeito e a dignidade que merece.

Há uma cegueira social com relação a verdadeira função da mulher, que pelo machismo imposto não reconhece a mulher como uma cidadã de direitos.

As mulheres tiveram que levantar suas vozes com coragem, colocaram suas vidas em risco como o ocorrido no dia 25 de março de 1911, quando 123 mulheres trabalhadoras, morreram num incêndio intencional em uma fábrica de tecidos na cidade de Nova York, onde as saídas do prédio foram trancadas, porque ousaram querer igualdade de direitos com os 23 homens que trabalhavam no local.

Embora este acontecimento tenha causado uma comoção social, ainda nos dias de hoje milhares de mulheres sofrem violência doméstica, psicológica, familiar, sexual, patrimonial, financeira e o feminicídio

se estabelece junto com desvalorização de seus talentos e competências na vida e no mercado de trabalho.

Em 1960, o papel da mulher subserviente de ser apenas esposa e mãe na sociedade sofreu uma revolução cultural, passou a ser uma escolha da mulher, assumir o papel de esposa e mãe, não por imposição social, assim buscando o reconhecimento de seus direitos e alcançar cada vez mais visibilidade na condição feminina na sociedade mundial.

Em alguns países do mundo ainda prevalece a privação das mulheres terem acesso a estudo e trabalho, não permitindo que elas possam se emancipar, vivendo num verdadeiro cativeiro.

Depois que teve a introdução da pílula anticoncepcional nos anos 60, e outros métodos de contracepção que foram disponibilizados, possibilitaram a mulher o poder de fazer escolhas quanto a maternidade e mais liberdade na vida sexual.

Foi na área da educação que a mulher se destacou de maneira notável.

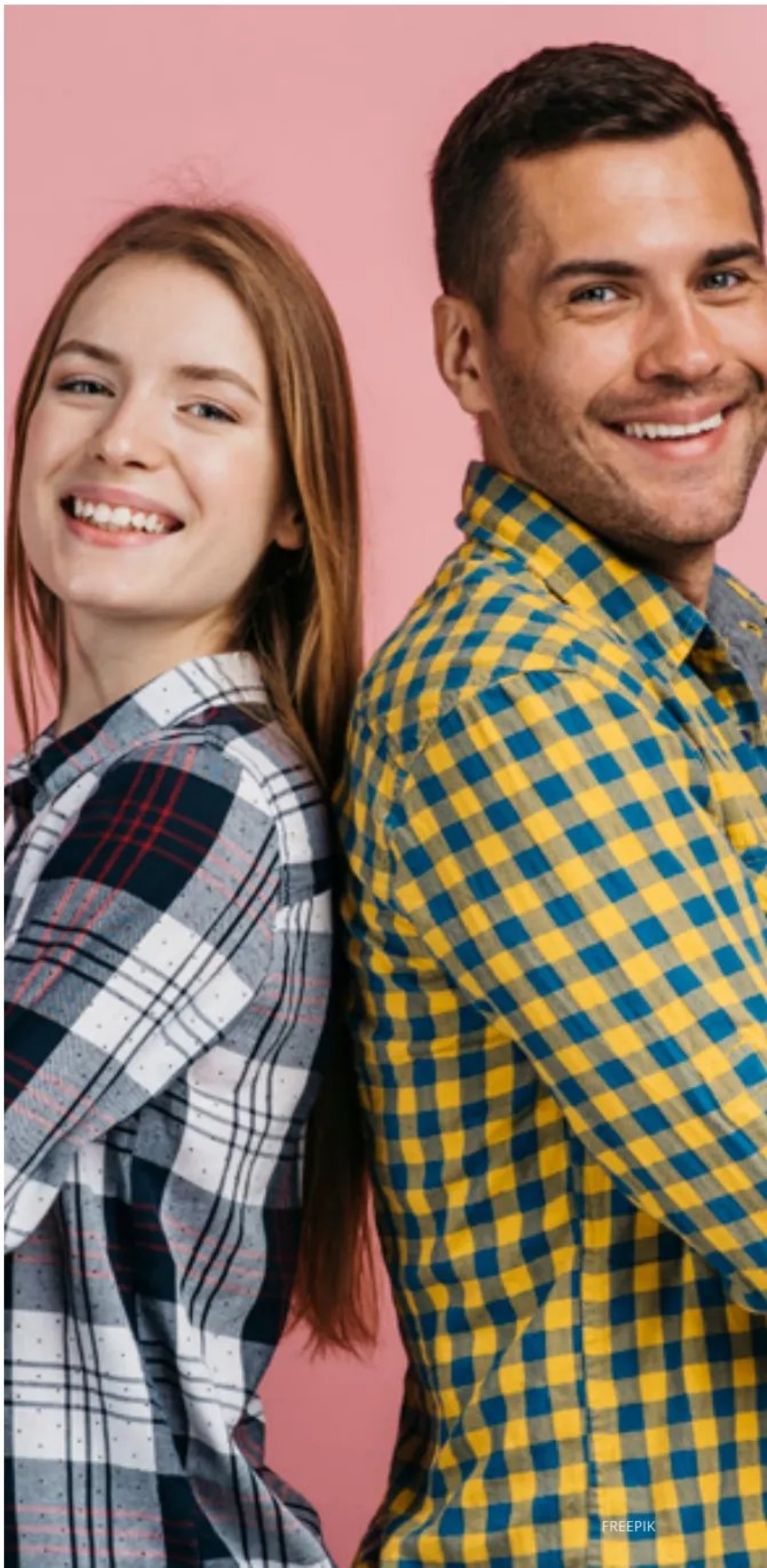


Hoje a política do protagonismo com relação a mulher de todas nacionalidades, está se destacando pela consciência de que cada mulher tem direito de ocupar o seu lugar de pertencimento nas áreas que quiser, com direitos iguais aos dos homens.

Assim as mulheres continuam com muita garra, no propósito de levantar outras mulheres para acompanharem as evoluções sociais, políticas, econômicas e científicas, pela igualdade de direitos em todas as áreas, não querendo ocupar o lugar dos homens, e sim caminhar junto com eles, ocupando o seu lugar com direitos iguais, pois reconhece que neste mundo é incondicionalmente mulher, capaz de levantar o sol se for preciso, para a vida continuar com respeito, amor, justiça e para que se estabeleça uma convivência mais pacífica no cenário mundial.

Através do Comendador Hélio Reis, escritor, ativista cultural, fundador desta revista, agradeço a todos os homens que já conscientes da igualdade de direitos, levantam bandeiras em prol da classe feminina, contribuindo para diminuir a violência e o preconceito contra as mulheres.

Que o dia dos homens e das mulheres conscientes de seus papeis, possam ser comemorados todos os dias, com grandes avanços nas relações humanas, com respeito as diferenças, para que todos possam se sentir orgulhosos de pertencerem a raça humana, cada um desempenhando o sua função singular na manutenção da vida, para que haja paz no mundo.



FREEPIK

EDUCAR COM O CORAÇÃO:

O Valor das Educadoras Sociais

Leidijane Chagas



Na paisagem, muitas vezes árida da vida, onde a esperança parece rarear, e os obstáculos se multiplicam como ervas daninhas, há um grupo de pessoas que brilham como faróis na escuridão: a Educadoras Sociais. Elas não são apenas Professoras mas, também, são guias, conselheiras e, acima de tudo, são portadoras de luz para aqueles que, muitas vezes, só vêem sombras. Nas ruas empoeiradas de bairros marginalizados, ou nos corredores estreitos de instituições de acolhimento, as Educadoras Sociais se dedicam incansavelmente a construir pontes sobre abismos, a plantar sementes de esperança em solo árido. O seu trabalho não se limita a transmitir conhecimentos educacionais, mas estende-se a orientar quanto aos valores, a oferecer apoio emocional e a mostrar caminhos al-

ternativos para uma vida digna.

Em um mundo onde o individualismo, muitas vezes, sufoca a empatia, estas profissionais destacam-se, como exemplos vivos, de compaixão e de altruísmo, enxergando o potencial em cada criança, adolescente ou adulto em situação de vulnerabilidade, e dedicam-se a nutri-los com atenção, cuidado, carinho e dedicação.

Não é raro que uma Educadora Social seja a única pessoa constante na vida de alguém que conheceu apenas a instabilidade e a incerteza, tornando-se "um porto seguro, em meio às tempestades"; um ombro amigo em momento de dor, e uma fonte inesgotável de incentivo e motivação.

No entanto, o trabalho dessas profissionais nem sempre é reconhecido como deveria. Muitas vezes, são subestimadas e subvalorizadas, relegadas à margem da sociedade, da mesma forma que as pessoas às quais dedicam as suas vidas e o seu trabalho.

Mas, apesar das adversidades, continuam firmes em sua missão, sabendo que o verdadeiro valor do seu trabalho, não pode ser medido em salários ou títulos, mas sim, nas vidas que tocam e transformam.

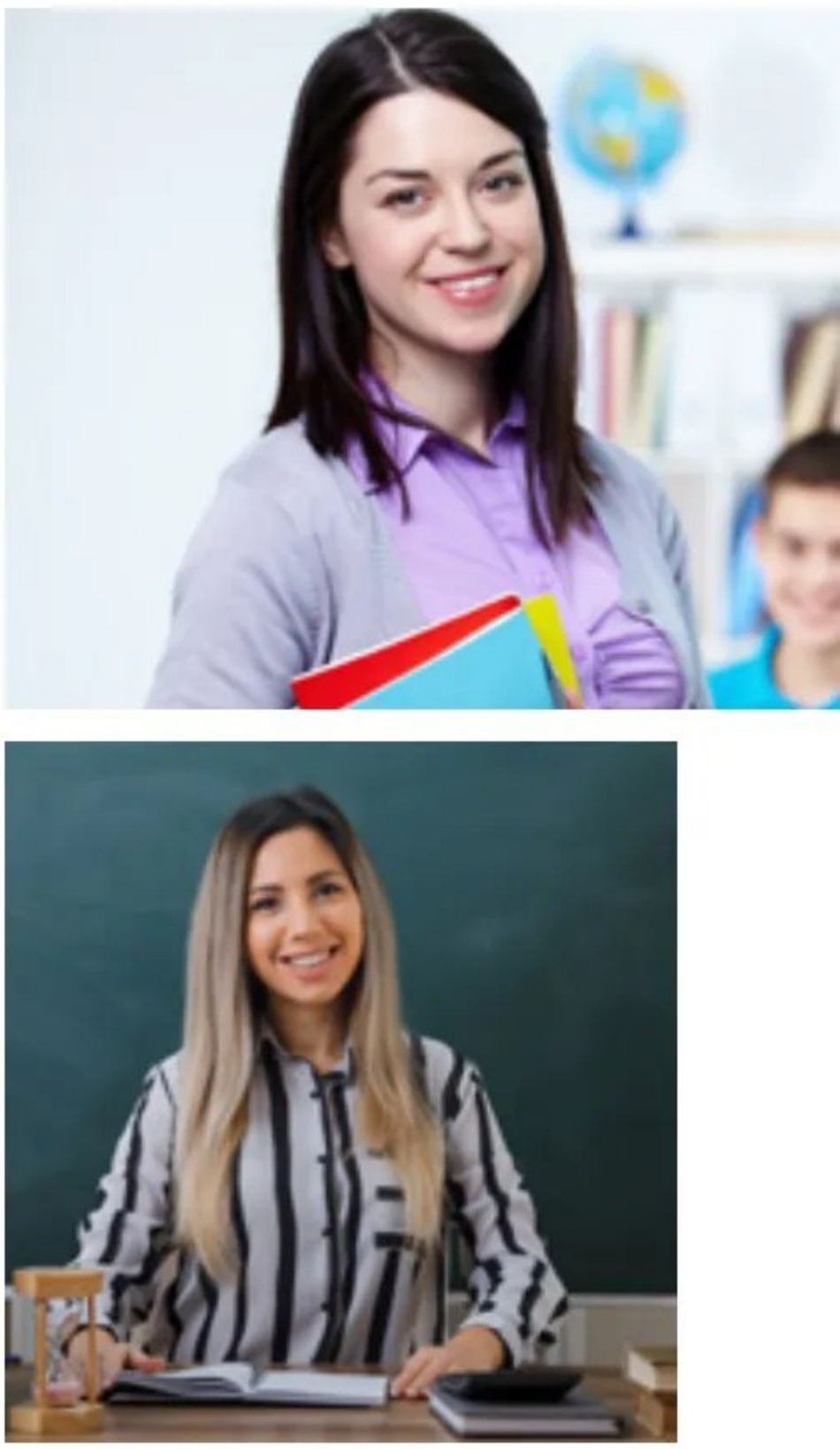
Portanto, é hora de reconhecer e valo-



Leidijane Chagas, *natural Rio de Janeiro-RJ, mãe de dois filhos, graduanda em Design Gráfico, Escritora, Poetisa, Articuladora local, Parceira da Defensoria Pública RJ como Agente de Territórios, curso de Extensão: Educadores pela PUC-Rio, é voluntária. Lançamento na Bienal RJ-2023 livro "Processo de Aprimoramento" e a Coletânea: Todas as Flores em Nosso Jardim. Participações em "Um Grande Dia Para as Escritoras", na 2° Edição da Revista Movimento Mundial Mulheres Reais 2023, Edição Revista Latinidade Internacional 2024: Literatura Latinidade. Ganhadora de Prêmios e Certificações. Com lançamento para Bienal RJ 2025. Em sua vida acadêmica, desenvolveu o projeto do Jornal "Noticias das Artes" e iniciou em iniciação científica fala sobre "As Cooperativas nas Favelas do Rio". Atualmente é Educadora Social em SCFV e Coordenadora do Pré-Vestibular Comunitário.*

rizar o papel vital das Educadoras Sociais em nossas comunidades, oferecendo-lhes apoio e os recursos que necessitam para continuar fazendo a diferença na vida daqueles que mais precisam.

Enfim, enquanto houver pessoas com estas capacidades, humanidade, sensibilidade e disposição, teremos sempre sonhos e a esperança de um futuro melhor para to-

















Homenagem às Educadoras Sociais:

Estrelas em um céu inseguro

No calor das lutas ou nas noites sem lua, vemos o Brilhar de “estrelas ternas”, puras e majestosas, E que não “ficam em cima do muro”. São mulheres de alma nobre e de vasta missão, com a intenção de educar com devoção e capacidade, Vislumbrando novo futuro. E nos caminhos árduos dos marginalizados, elas são como “faróis cintilantes” de amor, dedicação e carinho.

E com mãos e pulsos firmes, “tecem laços” de caridade e de esperança. E em meio à dor, ecoam suas vozes, pela cidadania, pelo cuidado e pela busca incansável pela proteção.

“Magistradas” das boas obras, “juízas” dos afetos, Mantém os olhos fixos no “esperançar”, no amanhecer. Com sabedoria, conduzem para além do intenso porvir, Erguendo pontes para quem ousa acreditar, ter fé, sonhar.

Tem em cada gesto, o cuidado de não julgar, trabalhando com leveza no coração, sem ser impositiva. Uma vez que, o verdadeiro ato de amar, é compreender E com a justiça, conquistar e aprender um novo viver.

Às Educadoras Sociais faço essa homenagem sincera,
Pois são profundas em sua importante missão. Fecundas produtoras de ações, apesar de toda a falta de suporte, sacrificam-se.

Plantam esperança no caos da nossa sociedade, tão marcada por “densa escuridão”. E com firmeza e dedicação cumprem, com fé, o seu honrado e sagrado ofício.

AMPLIE SEUS HORIZONTES

BANDEIRAS DO PRECONCEITO

Adquira Já o **LIVRO DIGITAL** que Todos Estão Falando!

Publicação da Editora HR

Sobre:

O preconceito é um fardo que confunde o passado, ameaça o futuro e torna o presente inacessível. Preconceito e respeito são totalmente opostos, num momento em que a humanidade precisa de união, ainda há tantas pessoas se prendendo a discriminação de todos os tipos. Esse livro digital é uma crítica a hipocrisia social, é um alerta, pois é essencial semear a fraternidade, a humildade e a afeição a todos.



Acesse
www.editorahr.com



Autor
Comendador Helio Reis

Diagramador & Designer Gráfico
Leonardo Constancio

Revisora
Joyce Petrini

HR Magazine!

Amigos Pet's



WIRESTOCK

Amor é uma palavra
de quatro patas.

Laika on the road







Sou uma Pastora Belga Malinois, com uma condição permanente que me impede de andar, mas isso não impede que eu tenha uma vida feliz. Meus tutores me levam a viajar pelo mundo. As vezes nossas limitações são o que nós levam mais longe.

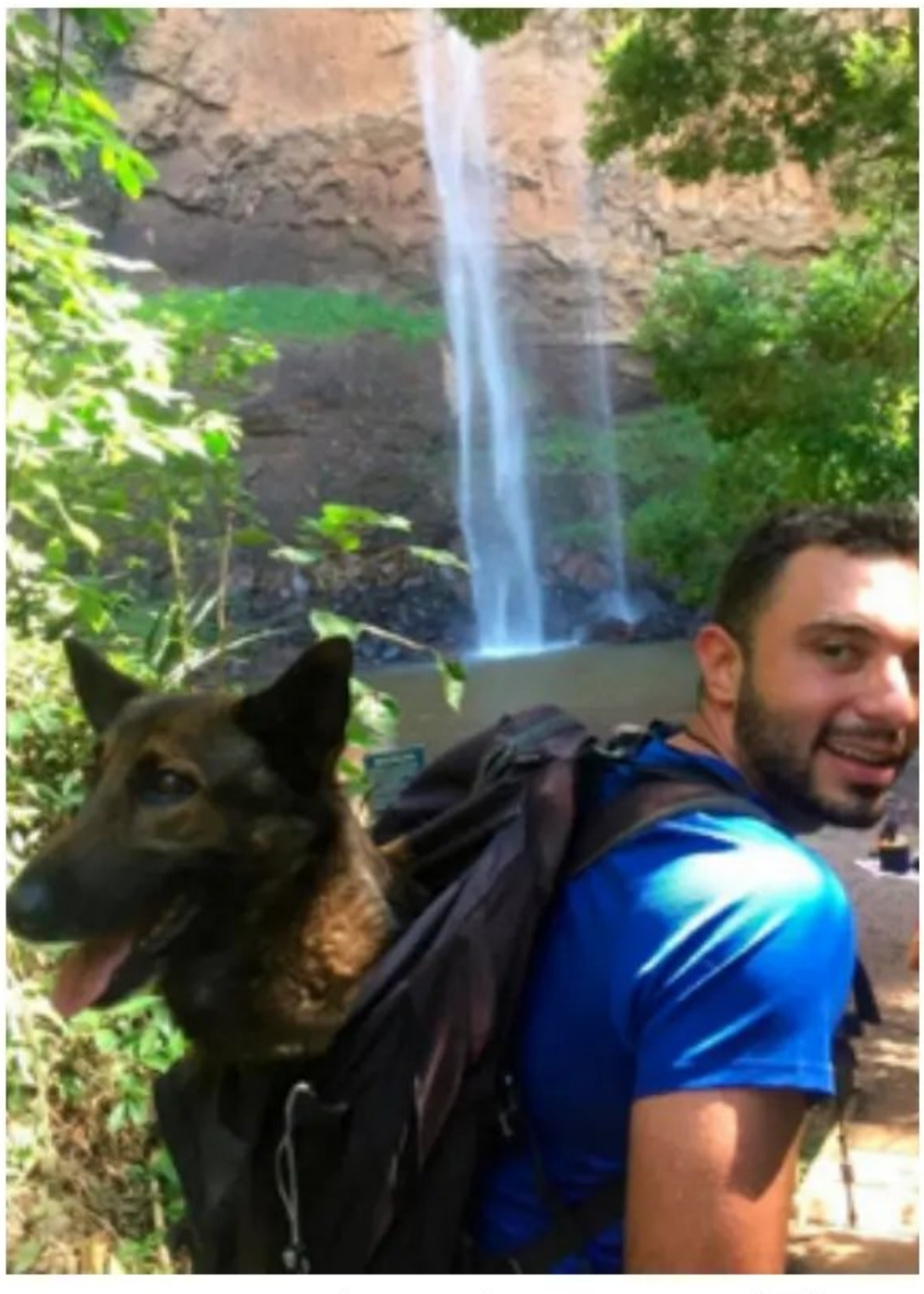


Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.





Vídeo







Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.

Palavras de um Adestrador que ama os animais.



FREEPIK

Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.



Nossa relação com os cães é uma grande aventura onde deciframos seres, que não falam, nem gesticulam, apenas latem, grunhem e brincam que nem malucos, adestramento é uma ponte, um meio de fazermos dessa relação uma jornada mais tranquila e harmônica entre nós e os cães. O que seria decifrar um comportamento?



É algo que envolve muitas perspectivas, mas a mais importante é a do animal, uma das maiores barreiras que temos é a falta de empatia com o cão, pois colocamos muito a nossa perspectiva sobre o que estão fazendo ou pensando, imaginamos coisas mirabolantes quando na realidade não passam de um impulso espontâneo do animal, adestrar é aprender, ensinar, amar e respeitar, olhar para o animal como um ser vivo único com sua individualidade, amparado por todos os instintos que a natureza deu, para que esse animal possa cumprir seu propósito na terra "sobreviver", uma palavra pequena que se for levar em consideração tudo que ela traz consigo, o que seria a sobrevivência?!

Pra nós talvez seja trabalhar, ter um emprego, uma fonte de renda, para o animal é apenas saciar suas necessidades básicas, como comer, beber, dormir ou

HENRIQUE PERSONAL DOG

Escola, Hospedagem e Adestramento.

ENDEREÇO: Rua Julia Intidini, 86 – Jd. Chapadão – Campinas – SP

TELEFONE: (19) 7401-8336



Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.

se reproduzir, mas tudo bem isso seria simples no nosso contexto, mas não no deles, pois o animal foi feito para viver em seu hábitat, e lá a coisa funciona diferente. A natureza é um elemento onde as coisas seguem seu curso, ela não faz diferença, ela apenas é, uma reflexão que me faz pensar sobre uma frase muito conhecida "a natureza é cruel", vamos pensar sobre isso, quem é mais cruel? A Gazela que deixa o crocodilo com fome ou o crocodilo que come a gazela? Essa é uma reflexão que faço sobre como a natureza funciona, e para entender como os cães funcionam devemos saber de onde eles vêm.

É natural que não estejamos mais no meio selvagem, mas não conseguimos simplesmente ignorar isso em nossos cães, mas podemos incluir no nosso contextos algumas das coisas que eles teriam em seu ambiente, não estou dizendo pra soltar uma galinha no apartamento, mas dificultar um pouco as coisas para nossos peludos não faria mal, por exemplo, ao invés de



deixar a comida à vontade em um pote podemos colocar na hora certa dentro de um brinquedo, talvez oferecer algo duro para que roam ajudaria muito a deixar a cadeira em paz, coisas assim que melhorariam nosso relacionamento dentro de casa.

A boa convivência vai ser um conjunto de ações e hábitos saudáveis no dia a dia, por exemplo, não adianta tomar apenas um banho e achar que vai ficar cheiroso pro resto da vida, mas sim manter o hábito diário de higiene, nossos cães precisam de



Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.

consistência dessa forma nossos resultados vão além das nossas expectativas e se manterão ao longo do nosso ciclo de vida, animais não são coisas, objetos, mas sim seres vivos com vontade própria, emoções e sensações, acolher as necessidades deles é fundamental para evitar os problemas que eles podem vir a causar.

Adestrar vai muito além de ensinar a dar a pata ou rolar, mas em entender, acolher e transformar, é claro que a obediência tem sim um papel importante, eu diria que um bom cão faz 3 coisas, vem





quando chamado, vai para um local desejado e permanece nesse local quando necessário, com essas 3 coisas temos o controle do nosso bichinho e podemos garantir sua segurança, porém pra isso acontecer é fundamental que a vida do animal esteja equilibrada e ele tenha uma motivação alta por algo como comida, brinquedo ou até mesmo carinho para que possa aprender o que queremos ensinar.



Resumindo cães não são pessoas, mas sim seres únicos com suas próprias necessidades e o respeito por essas demandas é que vai fazer dele um membro querido da nossa família e viver com muita alegria e amor.

Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.

Tudo Sobre Meu Melhor Amigo:



Uma História de Amor e Companheirismo.



Meu nome é Kakau, tenho 9 anos e sou filha desse gigante que é meu amigo, tenho muito ciúmes quando chega alguém estranho pra ficar próximo dele, mas eu o amo e espero que ele me entenda, pois estou protegendo-o de mágoas que hão de vir, nos conhecemos a 9 anos atrás, quando eu estava presente na vida da minha outra família, e aí eles não conseguiam dar a atenção que eu merecia, pois sou cega. Então apareceu o Wallace, meu tutor, foi amor incondicional e imediato, ele tem essa cara de durão, mas é um amor de pessoa, as vezes briga comigo... porque vivo aprontando, mas se eu não fizer isso pra dar uma descontrolada no cotidiano dele, minha vida vai ser sem graça. Obrigado por tudo pessoal, este é um breve relato de como eu conheci meu amigo, meu companheiro e meu pai...

Observação: meu pai é o Uber

Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.





Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.



Memórias de anjos de quatro patas e outros II

O tempo foi passando, ganhamos gatos siameses, que eram como se diz aqui no nordeste "o raio da Silibrina", corriam pela casa, subiam e desciam nas cortinas, subiam e desciam os degraus do sobrado, se escondiam, pulavam em nossos colos e corriam novamente. Brincavam entre si, rasgavam o sofá afiando suas unhas, penduravam-se nas fechaduras das portas fechadas tentando abri-las. Entravam por todas as frestas que encontravam.

Quando cansavam vinham para nosso colo querendo cafuné ou iam para a janela e ficavam observando o movimento do o movimento na rua. Nesta época morávamos em São Caetano do Sul / SP / Brasil O tempo foi passando e foram partindo, fomos crescendo e chegou um tempo que estávamos todos estudando e trabalhando, sem tempo para ter gatos em casa. E não tivemos nenhum animalzinho durante este período.



Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.



O tempo foi passando e foram partindo, fomos crescendo e chegou um tempo que estávamos todos estudando e trabalhando, sem tempo para ter gatos em casa.

E não tivemos nenhum animalzinho durante este período. Casei-me, meus filhos Fabio e Rodrigo chegaram, quando Fabio estava com 9 anos engravidei de Carla, e algo inusitado aconteceu.

Encontrei um pardalzinho ainda “filhote” no meu quintal, procurei por um ninho e nada encontrei, comecei a cuidar dele. Coloquei-o numa caixa de sapato perto de um abajur para mantê-lo aquecido. Molhava o miolo de pão e dava para ele comer com todo carinho e paciência. Ele foi crescendo e as penas foram aparecendo, eu colocava um véu por cima da caixa para

ele não cair e ter ventilação, todo dia o colocava no sol pela manhã.

Quando ele já estava grandinho e com todas as penas, tirei o véu, para minha surpresa não queria sair da caixa, fui fazendo isso todos os dias até que um dia ele saiu da caixa e ficava andando atrás de mim como um cachorrinho segue a cuidadora, depois voltava para a caixa sozinho.

Eu e meus filhos ficamos encantados com ele, o batizamos de “Tiquinho”.

Aos poucos Tiquinho foi se familiarizando e sentindo segurança, comprei uma gaiola e deixava a portinha aberta para ele sair quando quisesse. Todas as noites quando estávamos assistindo televisão ele saia da gaiola e pulava para nosso colo, fazíamos carinho na cabecinha dele, e assim ele ia de colo em colo e depois voltava pulando feliz para sua gaiola que permanecia aberta. Nesta época eu já estava



entrando no sétimo mês de gestação de Carla, e nós tínhamos contratado um pintor para deixar tudo pronto para a chegada dela.

O pintor se chamava Clóvis, ele assobiava o tempo todo e o Tiquinho respondia, ele ficava admirado de ver um pássaro tão comum como o pardal ser domesticado daquela forma. E dizia nunca ter visto nada igual em toda a sua vida. Certo dia um outro pardal entrou na nossa sala, e o pintor sr. Clóvis o colocou junto com Tiquinho na intenção dele ter companhia de outro pássaro de sua espécie.

Passaram alguns dias e Tiquinho começou a apresentar dificuldade para respirar. Como

Tiquinho foi criado longe

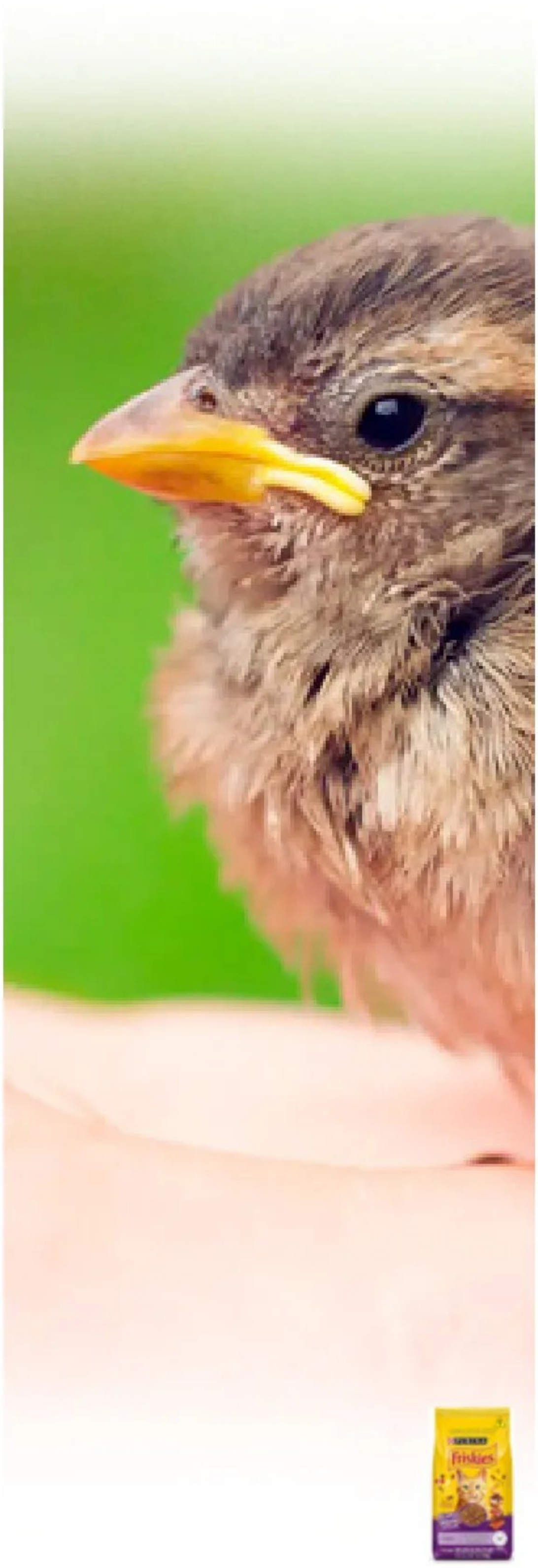
Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.

de sua espécie, não tinha os anticorpos para os piolhos que o outro pardal trouxe para dentro da gaiola, e sua alegria de reencontrar com sua espécie foi ao mesmo tempo a sua despedida.

No dia que Tiquinho se foi senti uma tristeza tão profunda, chorei tanto, pois não me conformava.

Entrei em trabalho de parto fui levada ao hospital e o médico disse que eu não tinha condições de voltar para casa pois a gravidez poderia ser interrompida, e eu precisava de repouso absoluto e não podia ter fortes emoções, sendo medicada da forma correta até que minha filha estivesse pronta para nascer.

Mas antes de ir para o hospital fiz o enterro do Tiquinho junto com meus filhos, colocando seu corpinho tão frágil numa pequena caixinha, e o enterramos no pé do cipreste no jardim de minha casa no Rio de Janeiro.



Fica aqui o nosso agradecimento às empresas que cuidam dos nosso pets.

ENTRELAÇADOS
SOCEIDADE EM TRANSFORMAÇÃO

Adquira Já o **LIVRO DIGITAL**

Publicação da Editora HR

Sobre:

Não cabe a nós sermos julgadores, darmos referências, mas sim, atentar para fatos hipócritas de nossa sociedade, de nossos indivíduos.

Porque merefiro a isso?

Bem, basta que observamos a nosso círculo social ou até mesmo, a aqueles que nos roedeim.

Indivíduos que se fazem notar poela aparência e não por quem realmente são, a vergonha, o preconceito, há medo em muitas das vezes, a satisfação social como se precisamos de aprovação (...)

Acesse
www.editorahr.com



Por Comendador Helio Reis

ENTRELAÇADOS

Sociedade em Transformação



Autor
Comendador Helio Reis

Soneto da Paixão & Amor

Berenice Sousa Miranda Ribeiro

IMAGEM GERADA POR IA

A donzela paixão indagou ao amor

“Fala-me, sou a estrela que o cintila?”

“Oh, Ninfa! És brilho à minha pupila

És aurora boreal, És bela flor.

És minh’alma, ensejo ao meu fervor;

És aroma que no âmago destila

És pureza, o ar que em mim ventila

És canícula fria, vital queimor.”

“Mas tu, Amor! Inócuo e jocoso verso,

Dou-me aos teus beijos sem seres Narciso,

Oh! Esqueceste-me o mundo perverso.”

“Ah, Paixão! O mundo jaz órfão em sorriso

Quiçá amar-te como eu o universo

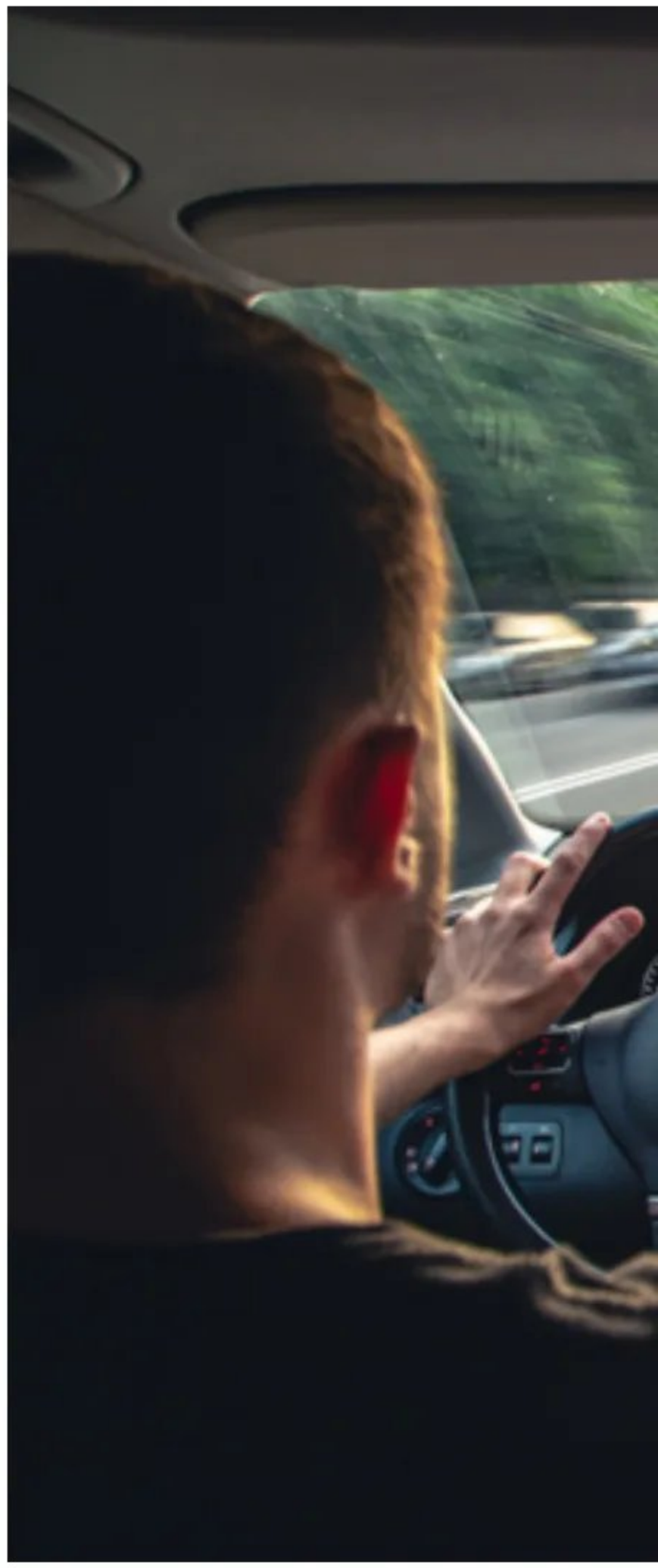
Apaixonar-se pela Paixão é preciso!”

Berenice Sousa Miranda Ribeiro

Natural do distrito Maristela de Minas, pertencente ao município de Curral de Dentro/MG. Historiadora, escritora, cronista, poetisa, contista, sonetista, autora dos livros ‘Do Casulo à Borboleta’ e ‘História de Maristela de Minas’ e outros livros em execução. Organizadora de coletâneas. Acadêmica Internacional da FEBACLA – Federação Brasileira dos Acadêmicos das Ciências, Letras e Artes e, da mesa entidade, detentora, dentre outros, do título de Grande Honra Defensora Perpétua do Patrimônio Histórico e Cultural Brasileiro, Título Honorífico de Embaixadora da Paz e Dra.h.c. em História. Acadêmica da ALTO – Academia de Letras de Teófilo Otoni e da AILB – Academia Internacional de Literatura Brasileira. Colunista do Jornal Cultural Rol. Apaixonada por letras e números, graduou-se em História e Pedagogia, fez pós-graduação em Gestão Empresarial e Pessoas com Ênfase em Tecnologia da Informação e cursos técnicos em Secretariado Escolar e Agrimensura. Trabalha como Gerente de Custos em uma mineradora.



COMO É SER UBER E TER UMA VIDA SOCIAL.



Texto de Wallace Hansser

A vida de quem é motorista de aplicativo é uma loucura, abordamos inúmeras pessoas por dia e horas, são muitas histórias, umas felizes e outras tristes, até acho que nessa carreira de motorista de aplicativo, poderíamos exercer a função de psicólogo também, até porque ajudamos as pessoas com conselhos bons, onde apanhamos muito na vida também, claro não somos perfeitos, isso é um fato, mas de acordo com o tempo que vai passando, sempre procuramos ajudar o próximo, dando a ele o melhor dia de sua vida... Claro que ás vezes pegamos aquelas pessoas chatas e rancorosas com a vida, que não podemos falar um bom dia

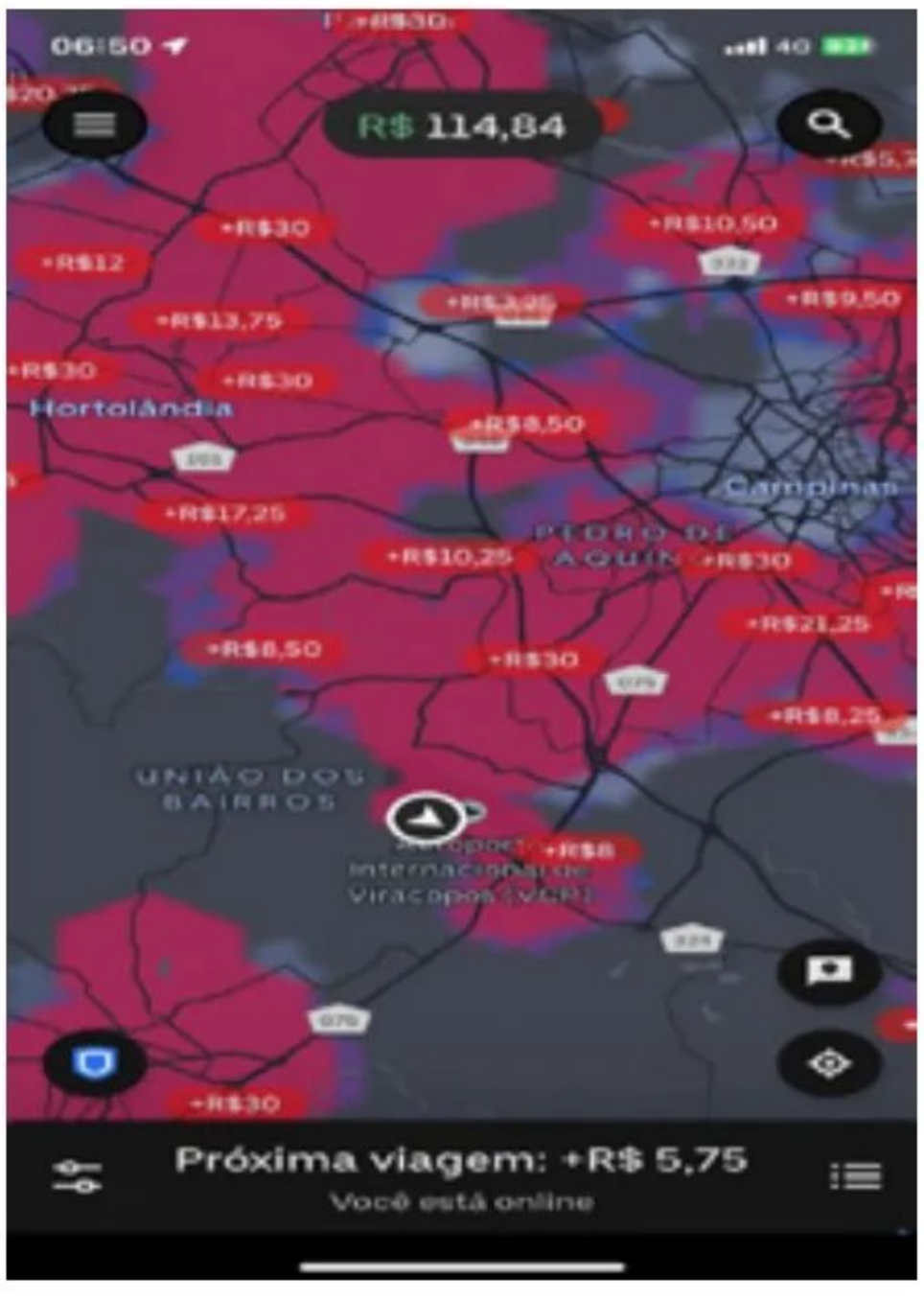


PVPRODUCTIONS

se quer, que já vem com os dois pé no peito e um soco na cara, dizendo “me deixe quieto, não quero conversar”. Isso é péssimo para o dia de ambos, porque gera um momento de desconforto social. E hoje venho através desta escrita, por convite de uma amiga muito especial, expor a vocês a minha história e a de outros motoristas, como é trabalhar como Uber e enfrentar essa turbulenta vida de motorista de aplicativo... algumas pessoas acham que ser Uber é um trabalho de preguiçoso, porque você está lá sentado durante horas e horas só dirigindo, mas não é bem assim... é um trabalho como qualquer outro, claro nos temos uma liberdade de regular nossos

horários e isso é maravilhoso, porém perdemos alguns benefícios que gostaríamos de ter, como por exemplo, não temos tempo para aproveitar grandes momentos com a família, não viajamos com frequência em temporada de férias, tudo isso acontece porque vivemos em prol da dinâmica altíssima de cada região. Não estou reclamando, mas acredito que se houvessem melhorias, voltaríamos a ser felizes como éramos a uns anos atrás, mas vamos levando...

Irei mostrar a vocês como o Uber fica feliz na seguinte imagem ilustrada:



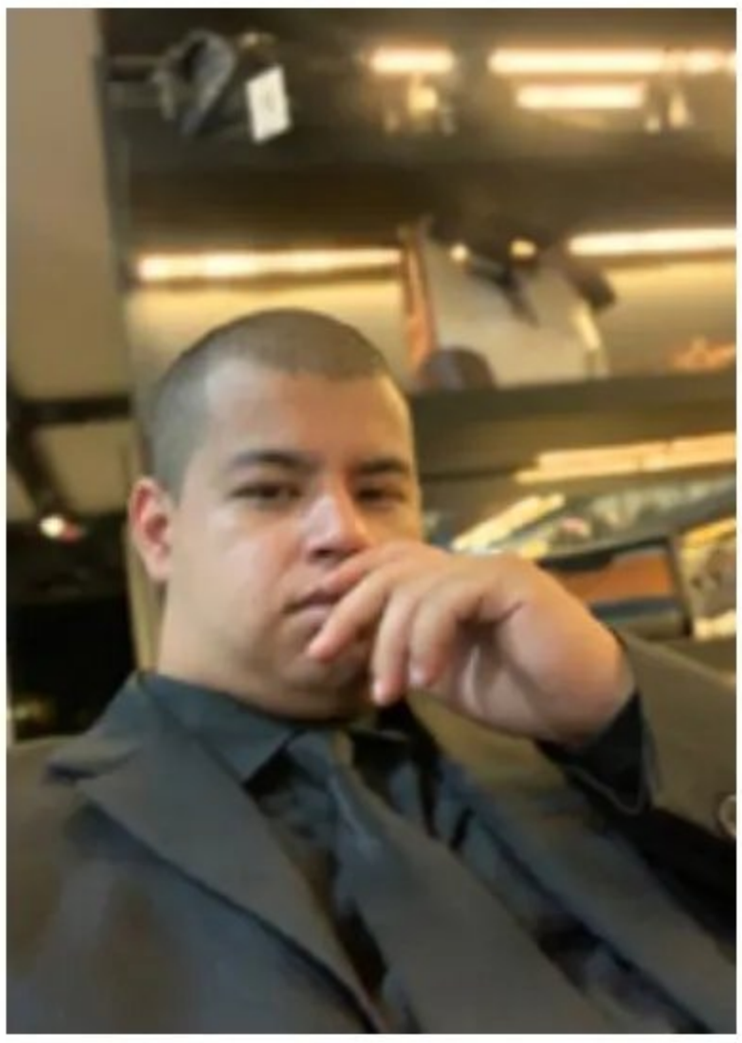


Neste momento, isso é um alívio e uma expressão de alegria, porque sabemos que a cada metro ou quilômetro, haverá um chamado, um bom dia diferente e uma pessoa para sorrir, com nossas histórias, claro tem pessoas que não estão em um bom dia, mas nada que uma boa conversa, não ajude, quando se sentir aflito(a) com qualquer coisa, converse conosco, iremos ser gentis em conversar e expor pra vocês leitores e usuários de aplicativo, isso pra nós é gratificante e nos traz calmaria, porque sabemos que não vai ser uma viagem entediante. Nós motoristas, ja passamos horas dentro do carro e ás vezes há uma demora em uma corrida, e acabamos quase sempre, voltando tarde para casa, e chegamos



FREEPIK

ao ponto de não jantar com a nossa família, então vamos procurar viver da melhor forma, aproveitar a vida com harmonia, e se possível nos ajude também com 5 estrelas e nos dê uma gorjeta, isso ajuda muito no fim do mês para melhorias do nosso meio de transporte e melhorias para os passageiros... brincadeiras à parte, mas atos simples nos motivam a continuar trabalhando com gentileza e com alegria, e o trabalho fica mais agradável, pois o trânsito já é maçante e cansativo. Desde já, venho agradecer a vocês, por este curto período onde eu pude me apresentar para vocês, e espero poder encontrar vocês em uma corrida por ai...



Meu nome é **Wallace Hansser**, *sou Brasileiro, e moro atualmente em Campinas-SP, tenho 29 anos e trabalho atualmente como Uber, e faço alguns extras como segurança pessoal de empresários, sou pai solteiro de uma princesa de 4 anos, cujo o nome é Yasmin S. Hansser.*

Desvende os Segredos do Sucesso com Cláudio Queiroz - Kadu:



O Visionário da Televisão

Em um mundo onde o empreendedorismo é a chave para o progresso, surge uma voz que ecoa alto e claro, levando consigo uma mensagem de inspiração e aprendizado. Conheça Cláudio Queiroz, ou como é carinhosamente chamado, Kadu - um verdadeiro visionário da televisão que começou sua jornada como Diretor e hoje brilha como o carismático apresentador do renomado programa "O Sucesso". Uma plataforma revolucionária que estreou em junho de 2023, transmitida pela SoulTv, RedeS-

DPTV, Amazon e diversas plataformas digitais. Este não é apenas mais um programa de TV; é um convite para explorar o universo do empreendedorismo, onde idéias inovadoras e histórias de sucesso empresarial ganham vida.

Com seu carisma contagiante e expertise no mundo dos negócios, Kadu transforma cada episódio de "O Sucesso" em uma jornada de inspiração e educação. Dirigido a empreendedores e líderes empresariais, o programa é uma fonte valiosa de insights, estratégias e histórias inspiradoras.

Não deixe passar a chance de se conectar com as mentes mais brilhantes do empreendedorismo brasileiro. Sintonize em "O Sucesso" e faça parte de uma comunidade que está moldando o futuro dos negócios. Prepare-se para desvendar os segredos do sucesso e impulsionar sua jornada empreendedora para novos patamares. Este é apenas o começo - junte-se a nós e prepare-se para uma jornada transformadora!



APRESENTADOR:
Cláudio Queiroz "Kadu"

INÍCIO
Junho de 2023

PÚBLICO-ALVO
Empreendedores e empresas

CONTATO
(11) 95446-3456

INSTAGRAM
@claudinho_cineastatv

Africano
Centro Cultural

Explorando as Raízes Culturais



O Centro Cultural Africano sob a Liderança do Presidente Adekunle

No coração de nossa sociedade, há uma riqueza de culturas ancestrais, cujas tradições e histórias ecoam através dos séculos. É nesse contexto que o Centro Cultural Africano, sob a liderança visionária do Presidente Adekunle, emerge como um farol de conhecimento, celebração e preservação das raízes africanas.

Localizado São Paulo, este centro é muito mais do que um espaço físico - é um santuário de conexão com a herança cultural africana. Com uma missão de promover a conscientização e a apreciação das diversas expressões culturais do continente africano, o Centro Cultural Africano oferece uma variedade de atividades e eventos para enriquecer a comunidade local.

Sob a liderança inspiradora do Presidente Adekunle, o centro se tornou um ponto de encontro para indivíduos de todas as origens, interessados em aprender sobre a rica história, música, dança, arte e culinária da África. Desde exposições de arte e apresentações musicais até oficinas de culinária e palestras educacionais, há algo para todos os interesses e idades no Centro Cultural Africano.

Além de promover a diversidade cultural, o centro também desempenha um papel vital na construção de pontes entre as comunidades, promovendo a compreensão mútua e o respeito pela herança africana. Por meio de suas iniciativas, o Presidente Adekunle e sua equipe estão moldando um futuro mais inclusivo e compassivo, onde as vozes e as contribuições da África são valorizadas e celebradas.

Portanto, se você está interessado em explorar as profundezas da cultura africana ou simplesmente deseja se envolver em uma comunidade acolhedora e vibrante, não procure mais do que o Centro Cultural Africano liderado pelo Presidente Adekunle. Junte-se a nós nesta jornada de descoberta, conexão e celebração das raízes culturais que nos unem como seres humanos.



Rua Gaspar Ricardo Junior, 112 – Barra Funda
São Paulo – Brasil – CEP: 01136-030
+55 11 3392-7228 ou 3392-5291



Otunba Adekunle Aderonmu

Naturalizado brasileiro nasceu em Abeokuta, na Nigéria. É formado em bioquímica na universidade de lagos e é considerado Otunba (rei) em seu país, devido a herança de família nobre e tradicional, com reis e autoridades no atual governo da Nigéria. Em nosso país, onde vive há cerca de duas décadas, desenvolve atividades empresariais e, além disso, é sacerdote religioso.

Otunba Adekunle tornou-se colecionador e divulgador da arte africana, plásticas, cênicas e tecnológicas e dedica-se a promover essa cultura por meio de grandes eventos, profere palestras para professores e especialistas, ministra cursos sobre religiosidade, além de possuir vasto material áudio-visual para consultas e pesquisas dando suporte para estudantes e religiosos.

Otunba Adekunle é conhecido no meio religioso como o Babalawo Ogunjimi, ou simplesmente Baba Jimi. Iniciado aos dez anos de idade no Orisá Ogum, na cidade de Abeokutá na Nigéria, filho e neto de Babalawos, atua como sacerdote espiritual aqui no Brasil desde a sua chegada, promovendo o culto de ifá, pouco conhecido pelos brasileiros, fazendo iniciações, cursos religiosos e congressos, trazendo esclarecimento e importante contribuição para a cultura religiosa brasileira.



Entrevista a Rede Vivax de TV com a Dra. Aldrey Azevedo.
Vai ao ar no dia 09 de Abril de 2024

LIVRO

RACISMO VELADO

Adquira Já o **LIVRO DIGITAL** que Todos Estão Falando!

Publicação da Editora HR

Sobre:

A luta pelo fim do preconceito da diferença da cor da pele é absurda, pois jamais podemos julgar algúem por sua religião, opção sexual, política, etc.

Esse livro tem como objetivo ser entre inúmeros, apenas mais um, demonstrar à sociedade que nenhum tipo de preconceito é algo que pode existir, apenas uma utopia daqueles que de alguma forma se julgam melhor que seu próximo (...)

Acesse
www.editorahr.com

EDITORA HR LIMITADA



RACISMO VELADO

Autor
Comendador Helio Reis




VENICE
BEACH

Poços de Caldas

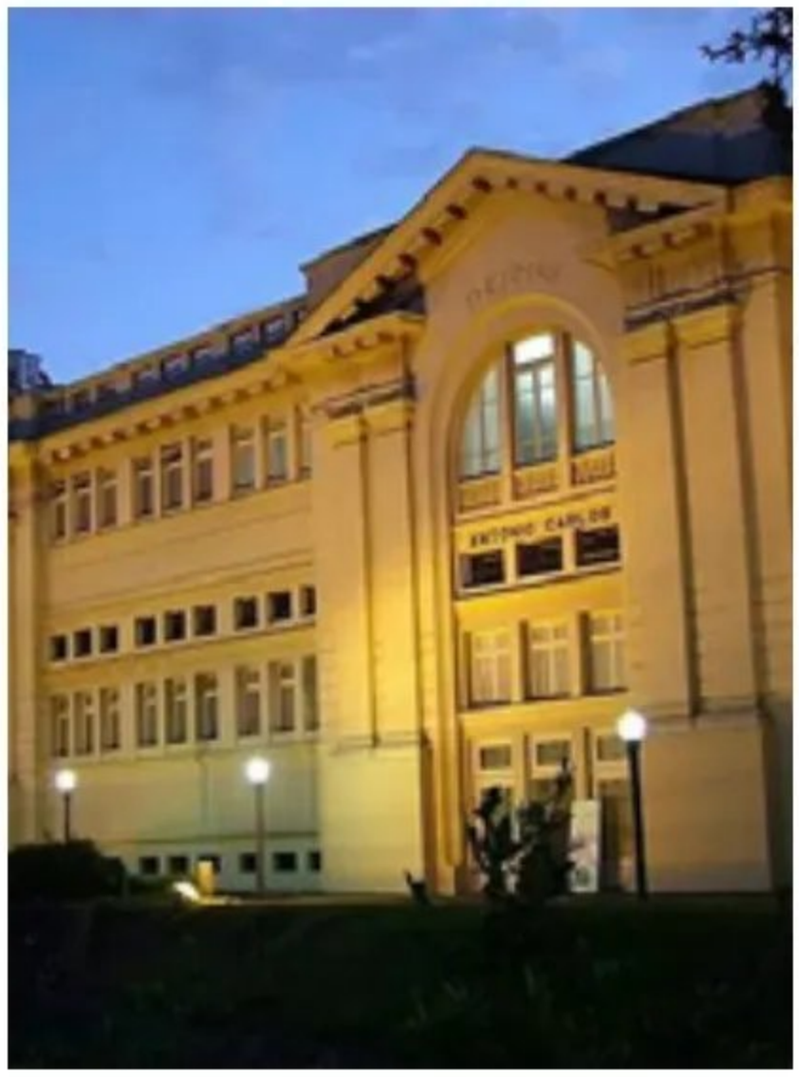
Um Refúgio Encantador no Sul de Minas Gerais

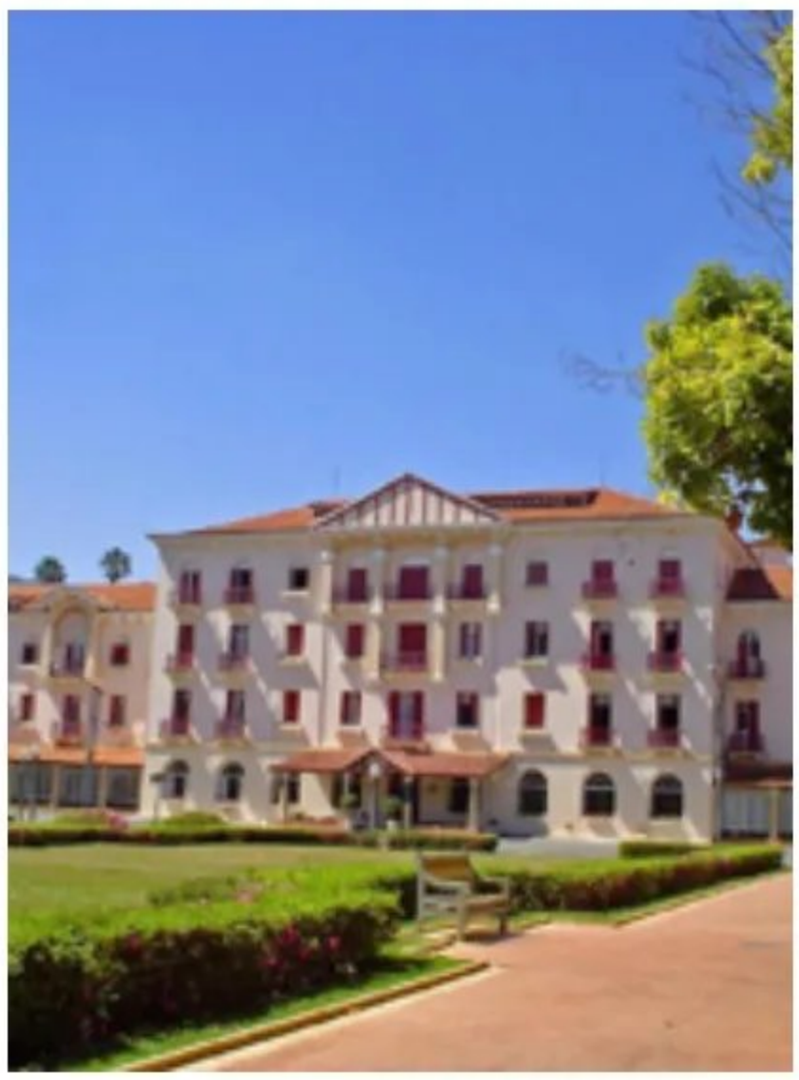
Poços de Caldas, um destino encantador no sul de Minas Gerais, é uma verdadeira joia da Região Sudeste do Brasil. Rodeada por uma paisagem exuberante e cercada pela Serra da Mantiqueira, esta cidade encanta visitantes com suas fontes de águas termais, parques naturais e arquitetura charmosa.

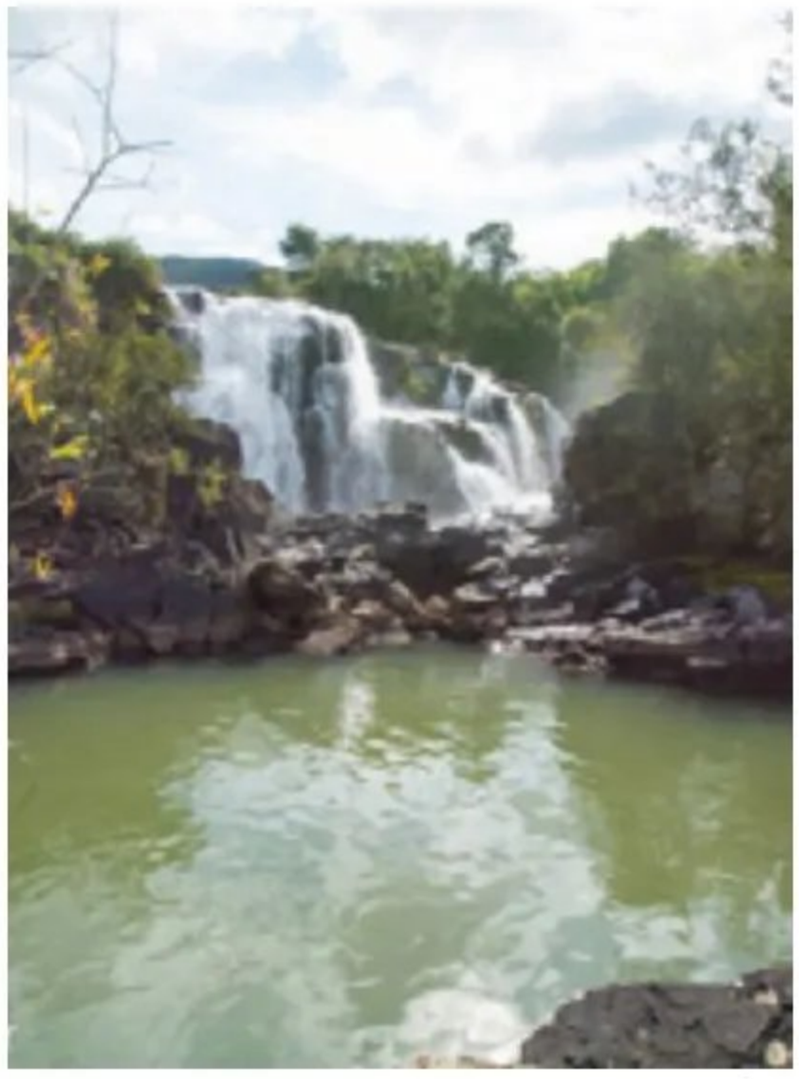
Situado na Região Imediata de Poços de Caldas e na Região Geográfica Intermediária de Pouso Alegre, Poços de Caldas oferece uma experiência única aos seus visitantes. Suas águas termais são famosas por suas propriedades terapêuticas, atraindo turistas em busca de relaxamento e bem-estar.

Além disso, a cidade possui uma rica história cultural, evidenciada em seus belos prédios históricos, como o Palace Hotel e o Mercado Municipal. Os amantes da natureza também encontrarão muitas opções de lazer, como o Parque Municipal, com trilhas, lagos e uma vista deslumbrante da cidade.

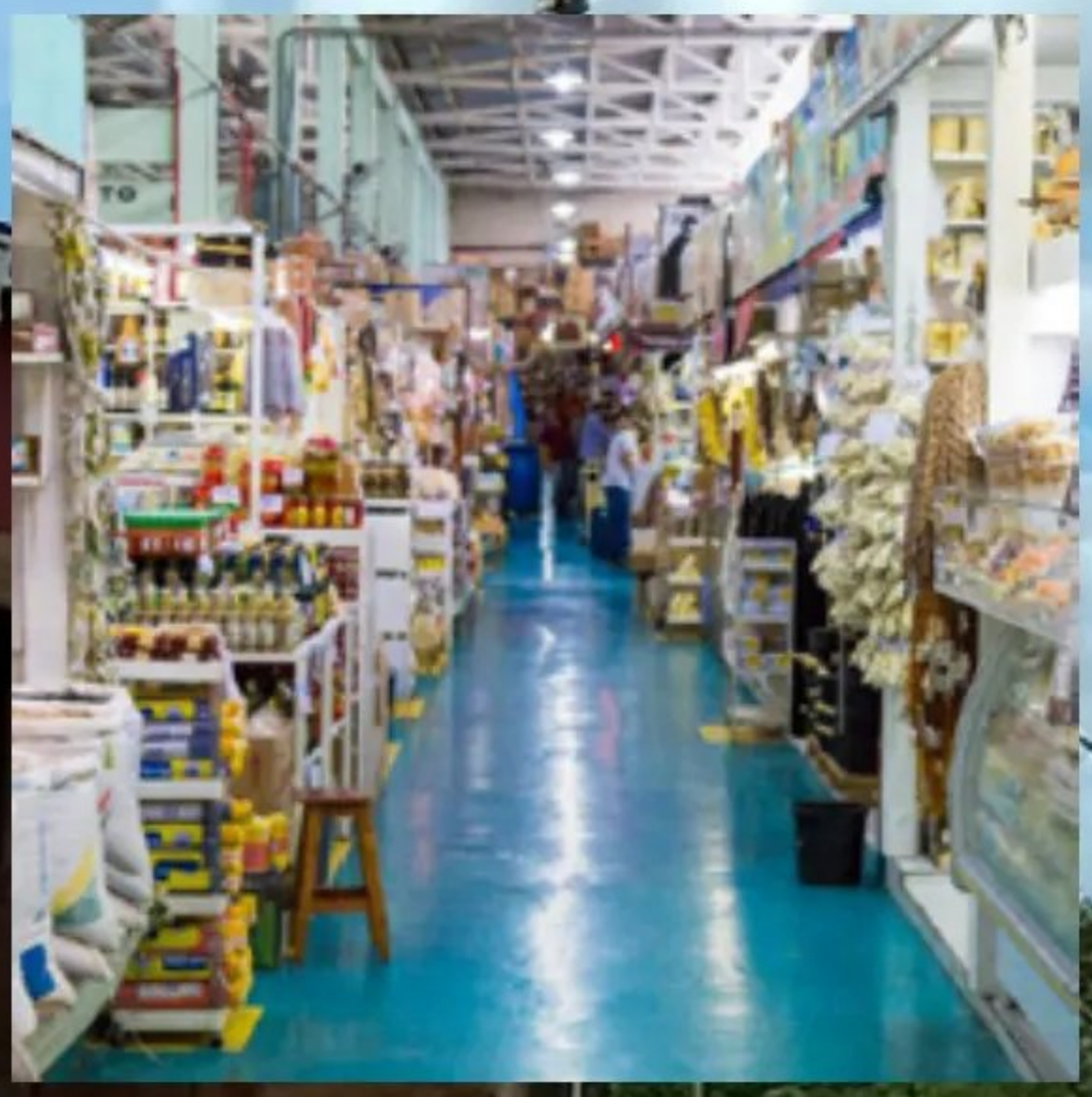
Seja para desfrutar das águas termais, explorar a natureza exuberante ou mergulhar na rica cultura local, Poços de Caldas é um destino imperdível para quem busca uma experiência memorável no interior de Minas Gerais.













Monte Verde

O Refúgio Perfeito em Meio à Natureza

Monte Verde, um encantador distrito situado no município de Camanducaia, Minas Gerais, é um verdadeiro refúgio para aqueles que buscam tranquilidade e contato com a natureza.

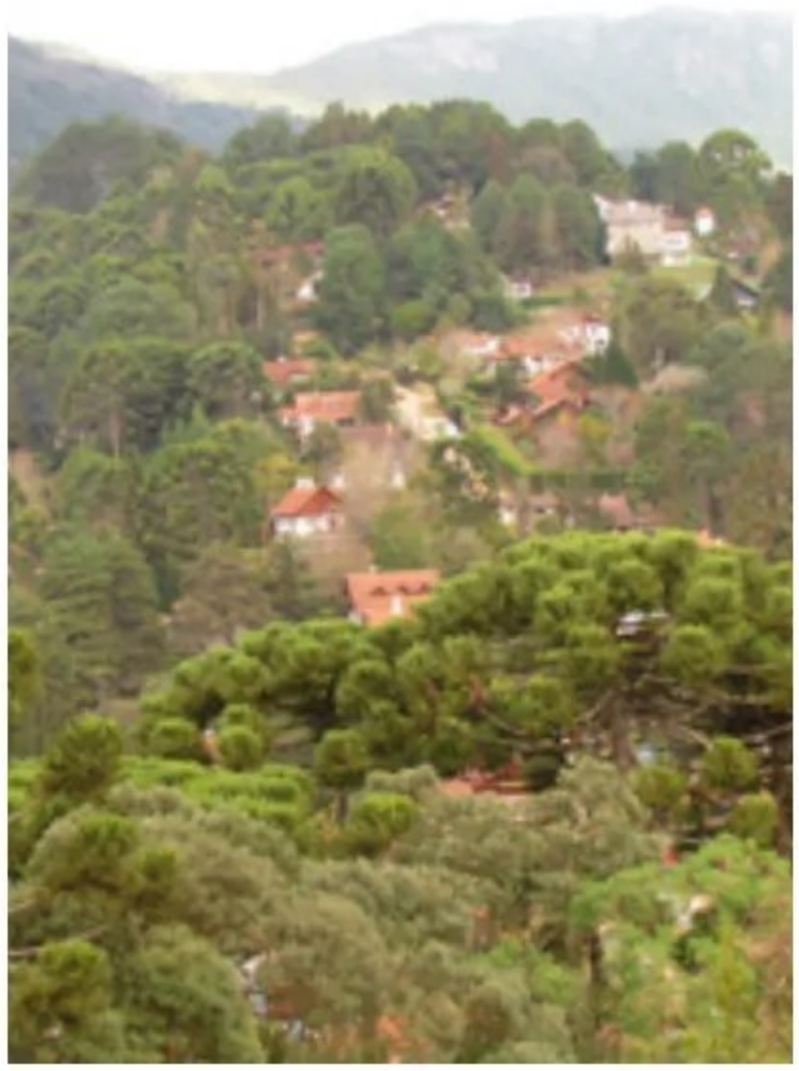


Com uma população aferida em 4.132 habitantes pelo Censo de 2010 do IBGE, esta pitoresca localidade atrai visitantes de todas as partes em busca de suas belezas naturais e clima agradável.

Rodeado pela exuberante Mata Atlântica, Monte Verde oferece aos seus visitantes paisagens deslumbrantes, trilhas em meio à natureza intocada e uma atmosfera acolhedora. Além disso, o distrito é conhecido por sua rica gastronomia, com diversos restaurantes que oferecem pratos típicos da região e delícias da culinária mineira.



Para os amantes de aventura, Monte Verde também proporciona diversas atividades ao ar livre, como caminhadas, passeios a cavalo, tirolesa e muito mais. Seja para relaxar em meio às montanhas ou se aventurar em novas experiências, Monte Verde é o destino ideal para quem busca momentos inesquecíveis em contato com a natureza.








ALUGUEL DE
CAVALOS

Incondicionalmente Mulher.

Maristela Pozitano

IMAGEM GERADA POR IA

Não sou mulher para ser tolhida,
Embora sofrida,
Sou mulher de sorrir.

Levantar o sol se for preciso,
Apagar a dor e não ferir.

Não sou mulher para ser machucada,
Nasci para amar e ser amada,
E com muita convicção...

Entendida, levantada e aclamada,
Com aplauso e emoção;

Sou mulher que não se dá por vencida,
E quantas vezes precisar me curo,
Sou frágil, mas fortalecida pela dádiva de amar.

Sou mulher de pé no chão,
Das coisas práticas da vida,
Resolvo problemas que até Deus duvida...

Sou mulher de muita FÉ

Por mais que aconteça,
Por mais que tentem abafar o meu ser,
Eu sou FENIX
Renasço das cinzas
Por que nesse mundo sou Incondicionalmente Mulher.

Maristela Pozitano

· Escritora (membro da Academia de Letras do Brasil/PE), compositora, empresária e profissional na área de terapias integrativas e assessoria em bem-estar (há mais de 30 anos)

· Formação em comunicação e radialismo

· Consteladora (constelação familiar, pensamento sistêmico complexo, constelação estrutural e coaching sistémico (formada pelo Instituto ONUKISAN), tanatóloga.

· Terapêuta integrativa (mestra em reiki, cromoterapêuta, reflexologista e coach em bem estar)

· Apresentadora e idealizadora do Programa Trilha Social (Tv Assembléia/Alagoas há 15 anos) /

· Fundadora e atual diretora executiva da ONG Maceió Voluntário

· Comendadora da paz com a comenda Madre Tereza de Calcutá

· Uma das 100 mulheres reconhecida com o nome eternizado no ParquedasMulheresporserviçosrelevantes prestados pela cultura de paz em Alagoas.

· Notório saber em cultura de paz; mediadora de conflitos e educadora social

· Trabalhos desenvolvidos direcionados a cultura do voluntariado através de ações pela cidadania, valores humanos e por uma cultura de paz, há mais de 22 anos com 11 livros paradidáticos infanto juvenis utilizados pelas redes públicas de educação.



AFLITIVIDADE OU AFETIVIDADE?

Texto de Maria Consuêlo



Maria Consuêlo Pereira dos Santos, *natural de Salvador-BA. Professora, formada pelo Inst. Educação Gastão Guimarães, Feira de Santana-BA.*

Pedagoga, pela Universidade Estácio de Sá, 2011. Escritora, participante das Bienais Internacionais do Rio-RJ, em 2019 e 2023 (Kátia P. Chagas e Bruno Black). Com premiações e Certificados nacionais e internacionais. Residente na favela da Rocinha, desde 1994. É articuladora social comunitária.



Como somos “pessoas humanas, racionais e reflexivas”, era de se esperar que, de forma menos radical, pudéssemos nos relacionar, nos comunicar, nos satisfazer, nos nutrir, uma vez que há várias áreas a serem preenchidas.

No entanto, o que temos construído, são muitas "batalhas" e, às vezes, "guerras", tanto emocionais quanto físicas, produzindo doloroso processo de "aflitividade".

Temos visto, com grande perplexidade, o crescimento da violência, em suas múltiplas dimensões, sem falar nos progressivos danos familiares e sociais, uma vez que, nem mesmo as crianças e jovens têm escapado!

É muito urgente que haja investimento na saúde integral da população, uma vez que a humanidade está com muitas dificuldades no que se refere às relações interpessoais.

Precisamos de um novo ponto de partida, de um novo processo de comunicação e de afetividade, uma vez que, nem mesmo os avanços científicos e tecnológicos estão dando conta de promover a aproximação verdadeira.

Nós, as figuras femininas, temos como características peculiares, a fala ampla, ou seja, temos muita necessidade de falar. No entanto, precisamos ser ouvidas, contar com parcerias que possuam a capacidade de desenvolver a empatia e a escuta ativa.

Nós já percebemos que somos seres de características "amplificadas": a visão é "panorâmica, multiforme e multidirecionada"; temos "riqueza" em criticidade e em criatividade; sem contar que, nossos pontos de vista e opiniões são tão diversos...

Emocionalmente, queremos amor e companheirismo. E, sexualmente, precisamos de aconchego e namoro.



Mas, na contrapartida da questão relacional, "os machos alfa", sempre apressados em tentar nos "domesticar" ou deduzir, geralmente só se lembram dos seus desejos.

Sugerimos que reduzam a sua visão limitada e ampliem as suas percepções, pois, muitas vezes, estas são "deficientes"!

Sabemos que, ao tentar nos entender e captar as nossas necessidades, vocês produzem um extremo cansaço, além de ter que desenvolver forte elaboração mental.

Pedimos, por favor, que parem de contentar-se só com a aquisição de comida e de relação sexual!



A conquista é diferente da "caçada".

Pois, se for "carne pela carne", nos tornaremos canibais.

A relação amorosa é muito mais do que isso!

Envolve um encontro profundo e criterioso, formado por uma tríade, ou seja, o corpo, a mente e o espírito formam uma unidade.

A parte espiritual, envolve a crença, a prática de uma fé, o que faz muita diferença na relação. Essa parte não deve ser desprezada.

A crise na relação, geralmente inicia-se quando nós mulheres os confrontamos, uma vez que, as respostas masculinas costumam ser sempre "monossilábicas".

Sem falar que, geralmente a parte em questão, possui um "requinte de desatenção" aos nossos, tão importantes, detalhes...

E, por muitas vezes, afirmam que "foi sem querer"!

Procurem “fazer novas leituras” das nossas subjetividades. Só terão a ganhar com isso!

Dessa forma, não mais nos irritaremos, profundamente.

A nossa esperança está no fato de que, a humanidade está sempre em construção e em reconstrução contínuas, além de possuir “constante capacidade de mutação”.

Por tudo isso, acreditamos que, apesar da “toxicidade” que ocorre em muitos relacionamentos, atualmente, reverberando, muitas vezes, em violências e mortes, será possível reaprendermos a valorizar as ações, as intenções e as emoções, pois o amor, como propósito e intencionalidade, é de extrema urgência e importância!

O nosso compromisso e comprometimento, além do investimento nas novas relações leves, vibrantes, e com dosagens intensas de amor, prazer, cuidado e valorização, liberarão “gotas mágicas” de transformação e de positividade nas nossas almas, tão carentes! E, assim, vislumbraremos um futuro pleno e abundante, com nova aliança familiar, social e comunitária, além de valoroso e necessário processo de evolução.



Cozinhar é uma terapia que
nos permite relaxar e
desfrutar do prazer de criar.

CULINÁRIA


IMAGEM GERADA POR IA

Pavê de Morango

Receita da Malu





INGREDIENTES

- 1 pacote de bolacha maizena
- 1 lata de leite condensado
- 1 caixinha de creme de leite
- 1 lata de leite comum
- 2 gemas peneiradas
- 1 colher de sopa de maisena
- 2 xícaras de chá de morango
- 1 colher de chá de baunilha
- Morango e chantilly para decorar







MODO DE PREPARO

- Numa panela, coloque o leite condensado, o leite (reserve um pouco), as gemas peneiradas levemente batidas, a baunilha, e a maisena misturada no leite reservado.

- Mexa até engrossar (aproximadamente 15 minutos, sem parar de mexer).

- Desligue e junte o creme de leite com o soro. Se necessário, bata o creme no liquidificador para desmanchar possíveis bolinhas que se formam no creme.

- Em um refratário, coloque na seguinte ordem: uma camada de bolacha (passe as bolachas no leite com açúcar rapidamente), uma camada de morangos picados, metade do creme.

- Repita as camadas, terminando com o creme.

- Decore a seu gosto, com morangos e chantilly.

Tempo de Preparo: 30 minutos | Tempo de Geladeira: 4 horas | Total: 4 horas e 30 minutos | Porções: 8 porções

Bolo Mole de liquidificador

Receita da Malu







INGREDIENTES

- 3 xícaras de chá de leite
- 2 xícaras de chá de farinha de trigo
- 2 xícaras de chá de açúcar refinado
- 1 xícara de chá de manteiga
- 4 ovos
- Manteiga e farinha de trigo para polvilhar

MODO DE PREPARO

- Coloque todos os ingredientes no liquidificador, bata por cerca de 1 minuto.

- Em seguida, unte uma forma com manteiga e polvilhe com farinha de trigo.

- Asse em forno médio, preaquecido, por cerca de 40 minutinhos ou até dourar.

Dica: você pode preparar uma calda de caramelo e despejar por cima (eu fiz assim e ficou uma delícia).



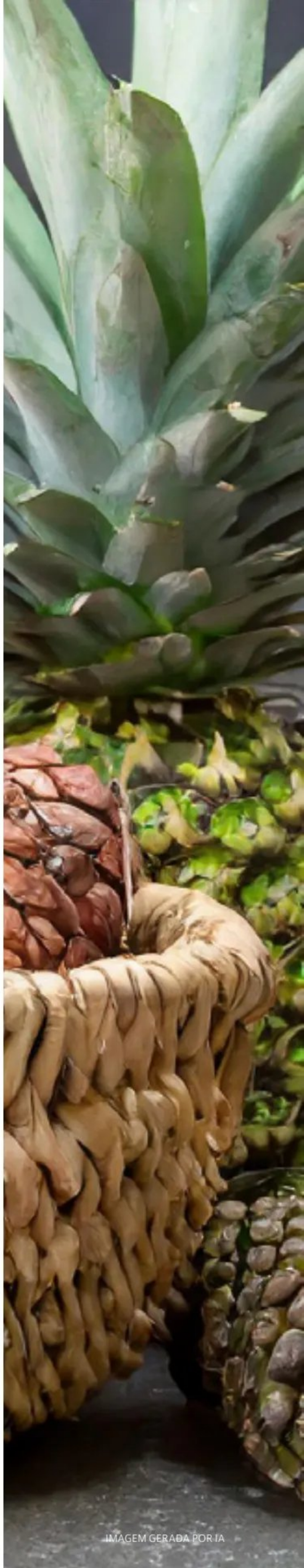
Mousse de Abacaxi Cremoso

Anônimo



INGREDIENTES

- 1 abacaxi descascado e sem o caroço
- 4 copos americano de água
- 2 colheres de açúcar
- 1 lata de leite condensado
- 1 lata de creme de leite
- 2 caixinhas de gelatina com sabor de abacaxi



MODO DE PREPARO

Coloque os quatro copos de água na panela:

-Pique o abacaxi em quadradinhos e coloque junto na panela com água

- Acrescente as duas colheres de açúcar na água com o abacaxi

- Deixe ferver por 5 minutos

- Coe o abacaxi e reserve a água que com ele foi fervida

- Acrescente as gelatinas na água para dissolver

- Coloque a água com a gelatina dissolvida no liquidificador e bata com o leite condensado e o creme de leite

Finalizar:

- Em um refratário coloque o abacaxi picado e por cima dele coloque o que foi batido no liquidificador

- Leve à geladeira até ficar bem firme.



Bolo de leite cremoso

(Parece um pudim)

Receita da Malu



INGREDIENTES



1 ½ xícara(chá) de farinha de trigo
1 xícara(chá) de açúcar
1 vidro de leite de coco
½ litro de leite
1 caixinha de leite condensado
3 colheres (sopa) de margarina
3 ovos

MODO DE PREPARO

Obs: esse bolo não leva fermento na massa.

- No liquidificador coloque os ovos e o açúcar e bata bem por 1 minuto até obter um creme levemente esbranquiçado.

- Adicione a margarina e bata um pouco mais. Acrescente o leite condensado, o leite de coco e a farinha de trigo. Bata bem até homogeneizar.

- Por último coloque o leite e bata para incorporar todos os ingredientes. A massa fica bem liquida, esse é o ponto correto.

- Despeje essa mistura num refratário (30 cm x 20 cm) untado e enfarinhado e asse em forno pré-aquecido a 200 graus por cerca de 60-70 minutos.

- Retire do forno, deixe amornar, e sirva essa delícia de bolo de leite!



Bolo de Cenoura

Receitas da Malu



INGREDIENTES

- 3 ovos
- 1 1/2 xícaras de açúcar
- 3/4 xícara de óleo
- 400g de cenoura (aproximadamente 3 cenouras médias)
- 2 xícaras de farinha de trigo (xícara americana)
- 1 colher de sopa de fermento

MODO DE PREPARO

- No liquidificador, bata os ovos, açúcar, óleo e cenouras por cerca de 3 minutos; depois, em uma tigela, adicione a farinha de trigo e o fermento com a ajuda de um fouet ou colher e asse.

- Asse a 180°C por aproximadamente 30 minutos ou até dourar.


IMAGEM GERADA POR IA


IMAGEM GERADA POR IA

INGREDIENTES DA COBERTURA

- 1 lata de leite condensado
- 1 lata de creme de leite
- 1 colher de sopa de margarina
- 5 colheres de sopa de chocolate

MODO DE PREPARO

Coloque tudo em uma panela e cozinhe em fogo baixo até engrossar; despeje sobre o bolo ainda quente.

Tempo de Preparo: 20 minutos
Tempo de Cozimento: 30 minutos
Tempo Total: 50 minutos
Porção: 12

O tempo não se repete

Ana trajano

O tempo não se repete,
não dá re para refazer
sua trilha

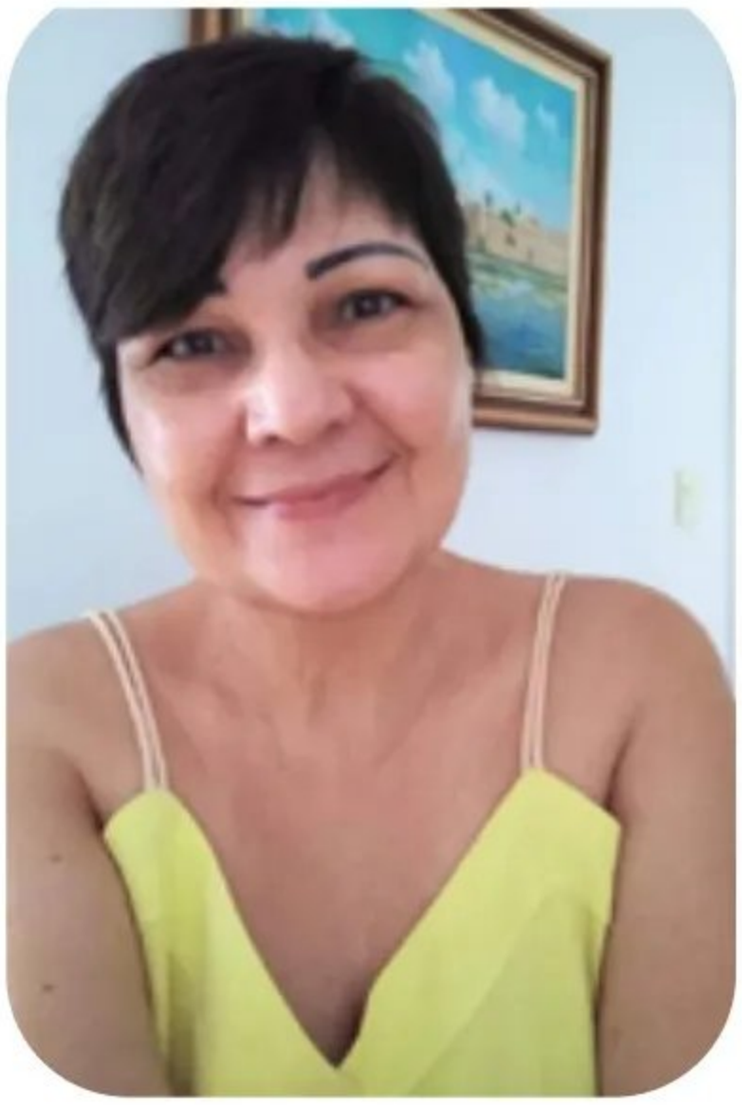
Bons ou ruins, dos nossos dias
restará apenas a lembrança,
como uma entre tantas outras,
no vai e vem das ondas
do enorme oceano de dias
que é o tempo

Ficará o afago
do doce marulho
das ondas boas que eles foram,
ou a brasa da amargura
do que neles foi vivido.

O tempo não se repete,
tudo nele é avante
na sua peregrinação
para a eternidade.

Ana Trajano

Ana Trajano é jornalista, poetisa e escritora infantojuvenil. Reside em Olinda, Pernambuco, cidade patrimônio cultural da humanidade. Terceiro-franciscana, é membro da Venerável Ordem Terceira de São Francisco de Assis de Olinda.





O RECADO

Conto



Conto de Dias Campos

Quando se pensava que o maior diamante do mundo já tinha sido encontrado, a África a todos surpreenderia, fazendo com que os olhos dos cobiçosos rebrilhassem mais uma vez.

E se havia quem se maravilhasse a cada novo achado, esse alguém era o engenheiro chefe, David Johnson, idólatra dessas preciosidades e amante do dinheiro que elas proporcionam; tanto que alardeava aos quatro ventos que só Deus poderia afastá-lo dessas duas paixões.

Desta vez, porém, não seriam os 1.112 quilates da nova descoberta – três a mais do que os da sua antecessora – os únicos responsáveis pelos holofotes a serem direcionados para as minas de Botsuana, mas, sim, algo que havia em seu interior...


IMAGEM GERADA POR IA

Por força disso, à medida que o engenheiro de plantão lavava a pedra, ele e os mineiros que o rodeavam, ao invés de se manterem em júbilo, deixavam transparecer um quê de desapontamento, pois o seu valor comercial transmudava de extraordinário para aproveitável.

David foi logo avisado, e correu ao ponto onde acharam a gema. Vinha, é claro, com um misto de euforia e decepção, pois se não deixaram de repassar a boa notícia, também não ocultaram a má.

Antes mesmo de pôr as mãos na novidade, os olhos do perito ofuscaram! Mas foi só observá-la para que o deslumbre diminuísse. – Eram desenhos dispostos em um veio retilíneo que cruzavam a gema de ponta a ponta, sendo que pareciam ter sido esculpidos por uma impressora a laser de última geração, haja vista a perfeição com que se repetiam.

Depois de examinar a novidade o mais que podia, David a levou para sua sala, onde aconteceria uma reunião a portas fechadas com toda a sua equipe. Não saiu, contudo, sem advertir os funcionários que a admiravam de que estavam terminantemente proibidos de fazerem comentários; quem o fizesse, seria demitido sem direito à contradita.

David não tomou essa decisão por medo de que a notícia vazasse. Até porque, seus empregados não só estavam acostumados com o sigilo que deve imperar nesse ramo de atividade, como, também, não ousaram maculá-lo quando encontraram o diamante anterior.


IMAGEM GERADA POR IA

Eram, na verdade, aqueles desenhos – riscos horizontais em que se pendiam outros verticais e formas curvilíneas – que o incomodavam sobremaneira.

Já em seu gabinete, ladeado por toda a equipe, o achado seria passado de mão em mão. David queria que cada um opinasse sobre aqueles desenhos, como se necessitasse de uma justificativa para o seu incômodo.

Se bem que as opiniões começassem científicas, não faltaram criatividade e gracejos a tentarem explicar aquele estranhíssimo fenômeno; a exemplo da hipótese levantada pelo palhaço-mor da equipe, que afirmou serem hieróglifos entalhados por Micrômegas (de Voltaire), aduzindo que, por ter o viajante intergaláctico se apaixonado por uma terráquea, não lhe restou alternativa senão a de rabiscar o seu endereço e o contato telefônico no primeiro "guardanapo" que encontrou, já que sua nave espacial estava na iminência de decolar em direção à sua morada na estrela Sirius.

Todos riram, incluindo David. Mas essa brincadeira causou-lhe forte impressão, mesmo que não a tivesse demonstrado.

Terminada a reunião, o engenheiro chefe permaneceu em seu gabinete. Era preciso debruçar-se sobre aqueles desenhos, e sobre o mal-estar que eles provocavam. Na realidade, mesmo não conseguindo definir o que sentia, para David, eles nada tinham de naturais. E, coisa singular, até pareciam... familiares!

David, então, escaneou como pôde aqueles desenhos, e guardou a pedra a sete chaves. Em seguida, deitou-se sobre a cama. Precisava pensar, rememorar... Sentou-se novamente, e ficou observando as imagens na tela do seu celular. E ora ampliava-as, ora girara-as. E olhava para o teto... e nada lhe vinha à mente.

Levantou-se, andou pelo quarto; foi à janela, mirou o horizonte... e jogou o celular sobre a cama, como se a comichão que o afligia não tivesse passado de uma grande tolice.

E como o pensamento voltava-se para a



milionária quantia que deixariam de lucrar graças à desgraça imposta pela mãe natureza, David desenterrou alguns palavrões e tornou a se deitar. Talvez no sono encontrasse a maneira mais dócil de repassar a notícia para o poderoso e nada compreensível CEO da mineradora.

Mas o sonho traria uma reviravolta...

Súbito, acordou. Estava ofegante e suava frio.

Com o passar dos segundos, em que inspirava e expirava lenta e profundamente, David retomava o prumo. E o nevoeiro que lhe encobria a memória começou a dispersar-se.

Quando a bruma foi de todo afastada, determinadas lembranças acerca de um erudito reavivaram-se em sua mente como se assistisse a um filme de altíssima definição.

David pôs as mãos sobre a cabeça, avocou os céus, e levantou-se de um pulo. Era preciso reencontrar aquele velho amigo, e o mais rápido possível!

Com a ajuda do Google, não foi difícil achar



IMAGEM GERADA POR IA

o do Dr. Elliott Moore e obter o seu contato.

Não abusando dos rapapés, e sem entrar em detalhes, David enviou uma mensagem por e-mail para o seu antigo professor, suplicando que o contatasse com urgência. E para justificar tamanha pressa, anexou fotos daqueles desenhos, mas editadas, de modo que permitiam ser razoavelmente examinadas, mas dificultavam deduzir onde estavam incrustradas.

Como estivesse aflito, não se lembrou que Botsuana está 6 horas à frente de Ottawa, lar do Dr. Moore. Quando percebeu a diferença, e olhou paro o relógio – eram 4 da madrugada –, imaginou que o septuagenário já adentrava o limiar do quinto sono. E praguejou.

No entanto, e para sua felicidade, Dr. Moore estava com insônia, e navegava pela internet.

A surpresa foi tão grande, que o PhD em linguística logo clicou na mensagem.


IMAGEM GERADA POR IA

Ora, como David era o seu aluno preferido no colégio, aquele que afirmava seria o seu discípulo, jurando aprofundar-se no fascinante mundo das letras mortas, ensinamentos que recebia após o término das aulas regulares, Dr. Moore ficou muito feliz ao constatar que ele buscava reavivar a amizade, usando mão, justamente, daquilo que aprendera.

O bate-papo inicial – "Mas que surpresa!"; "Como vão as coisas?"; "Casou com aquela garota de quem gostava?"; "E como vai a família?" – impunha a David uma agonia insuportável, como a que sente uma criança que está diante de seu pai, prestes a receber o presente que há tempos cobiçava, mas cuja entrega ele retarda por pura diversão.

Quando o assunto enfim migrou para aqueles desenhos, a frequência cardíaca de David disparou. E quando o Dr. Moore disse ter achado bastante criativa a forma que usara para chamar-lhe a atenção, o coração de David quase saiu pela boca!

O problema é que nem o seu ex-professor expressamente lhe confirmava as suspeitas, nem David tinha coragem de perguntar o que de fato representavam aqueles desenhos.

Até que chegou um momento em que o Dr. Moore questinou o porquê de David ter preferido o sânscrito ao invés do latim, já que esta última língua era a que mais o atraía.

David petrificou-se!...

De repente, uma chusma de perguntas acotovelavam-se em seu cérebro. Dr. Moore falava a verdade, ou, por força da idade, via naqueles desenhos o que gostaria de ver? Seria possível que o tempo e a pressão tivessem sido tão caprichosos, ou não foram eles os autores daquelas palavras? Mas se não foi a natureza quem os escrevera, por que em sânscrito e com qual objetivo? E quais as consequências que esse fato imporia à ciência, à religião, ao mundo?...

David sentia-se como se lhe tivessem arrancado o chão. E porque estivesse atordoado, esquecia-se de perguntar o significado daquela escrita e resolvia contar onde estava contida.

Desta vez, foi o Dr. Moore quem perdeu a voz ante o pasmo da revelação.

E como continuasse mudo, coube ao ex-



IMAGEM GERADA POR IA



IMAGEM GERADA POR IA

-aluno retomar a conversa. E indagou sobre a tradução.

Dr. Moore demorou um pouco para reequilibrar-se. E tão assombrado estava, que disse só revelaria o significado daquelas palavras se pudesse reexaminá-las, tendo nas mãos a gema.

Como havia muito em jogo, e porque não vislumbrasse alternativa, David acabou cedendo. E para que o Dr. Moore não alegasse inconvenientes que pudessem atrasar a sua chegada a Botsuana, o engenheiro chefe garantiu que a empresa providenciaria a passagem aérea (primeira classe) para o primeiro voo que houvesse, e bancaria a sua estada. Pedia, no entanto, segredo absoluto sobre o assunto. Ele aceitou.

A viagem do Canadá até o continente afri-

cano demoraria pouco mais de 24h. Essa duração, David deveria passá-la com certa tranquilidade. No entanto, alguém caiu em tentação, e a notícia sobre a gigantesca novidade vazou.

Foi um pandemônio! De um momento para o outro, David viu-se cercado pela imprensa internacional, pelos acionistas, e pelo CEO da mineradora, que determinou enviasse-lhe algumas fotos, que mantivesse o diamante longe de tudo e de todos, e afirmou iria encontrá-lo assim que se recuperasse da crise de gota que o acometia.

No dia seguinte, David já estava no aeroporto uma hora antes do horário previsto para o pouso. Recebeu o mestre com a devida formalidade, que foi logo abandonada ao entrarem no veículo que os levaria para a área de exploração.

Dr. Moore bem que tentou perguntar sobre aqueles desenhos, mas David meneou a cabeça em negativas, indicando com os olhos que o motorista não poderia ouvi-los.

Assim que chegaram, David o conduziu ao seu gabinete, cômodo onde guardara o achado, e determinou que ninguém viesse importuná-los. E para justificar a presença de um estranho, alegou ser outro especialista em lapidação.

No exato instante que viu a pedra, os olhos do Dr. Moore arregalaram-se; menos pelo seu tamanho descomunal do que pelos desenhos que já entrevia.

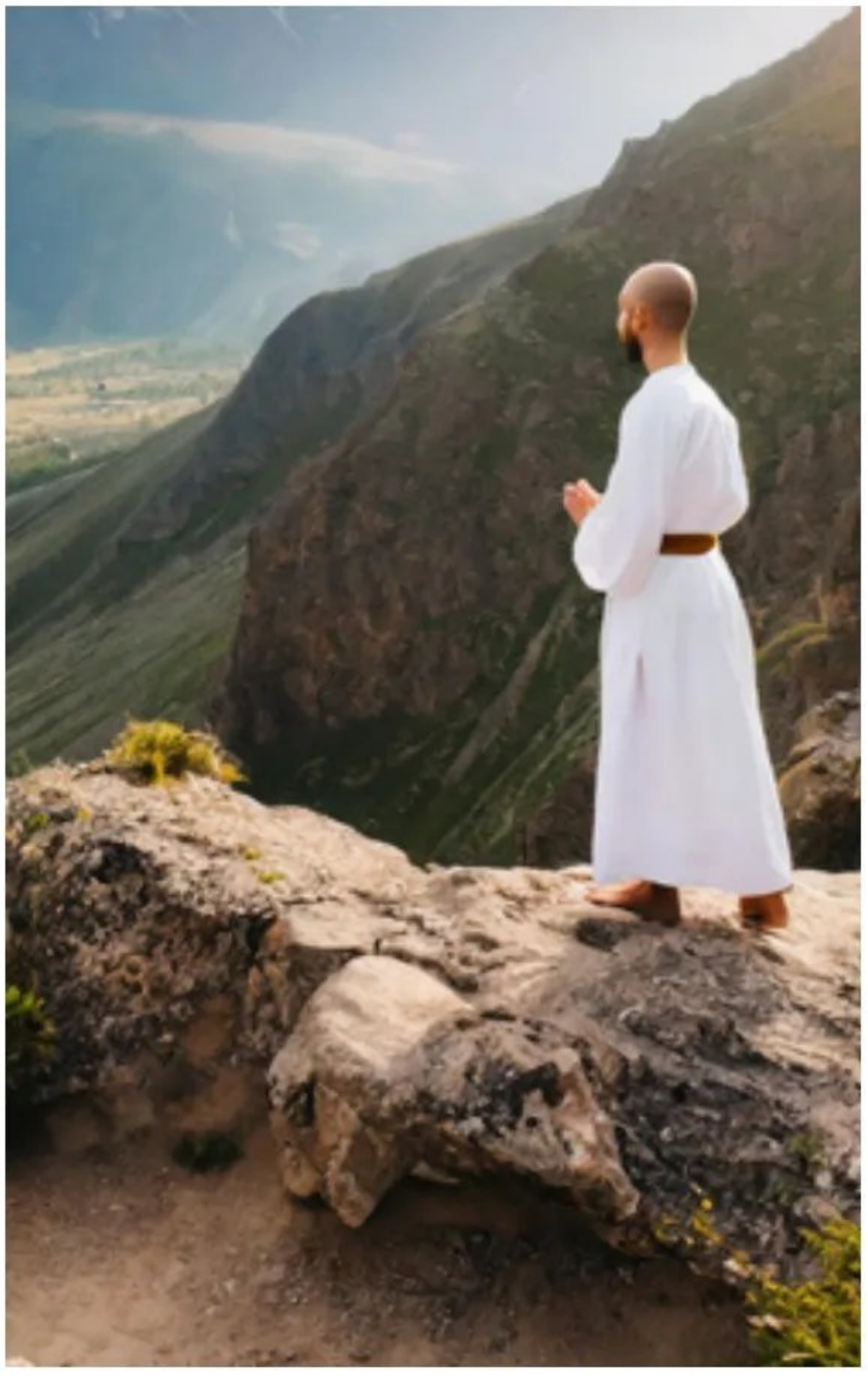
E um silêncio sepulcral imperava naquela sala enquanto o expert, usando da sua preciosa lente de aumento e tremendo de emoção, perscrutava caractere por caractere, palavra por palavra.

Ao terminar a análise, Dr. Moore colocou a gema sobre a bancada, inspirou profusamente, fixou os olhos no anfitrião, e certificou tratar-se do sânscrito.

David sorriu. Ato contínuo, perguntou o que significavam.

Dr. Moore passou a falar, já com a voz entrecortada: “Vós não podeis servir a Deus e a Mamon”. – nome por que era conhecido o deus das riquezas.

E se a fisionomia do Dr. Moore denotava



um amálgama em que se debatiam aturdimento, incompreensão, pequenez, incredulidade, não haveria palavras que pudessem descrever o semblante de David...

Passados alguns dias, e mesmo diante do atestado pelo Dr. Moore, o CEO da empresa, mais propenso ao pragmatismo do que predisposto à verdade, além de zombar do que ouviu, ameaçou processar a ambos, caso essa tolice fosse parar nos jornais.

Dr. Moore retornou para Ottawa, onde o tédio da aposentadoria seria para sempre minorado pela mesmíssima convicção com que Hamlet se dirigiu a Horácio. – "Há mais coisas entre o céu e a terra do que supõe sua vã filosofia."

David, por seu turno, pediu demissão e viajou para o Tibet. Se vira naqueles desenhos a mão de Deus a afastá-lo de suas grandes paixões, também não descria que o isolamento provisório e a meditação seriam imprescindíveis à sua reeducação.

E quando se sentisse forte o bastante para retomar a vida de relação, regressaria à sua pátria, abraçaria a carreira acadêmica, pediria sua namorada em casamento, e, se o Dr. Moore ainda tivesse disposição, ficaria muito feliz e honrado em se tornar o seu mais.

Dias Campos *é romancista, contista e cronista. Entre outros títulos, destacam-se os de Dr. h. c. em Literatura, pela Federação Brasileira dos Acadêmicos das Ciências, Letras e Artes - FEBACLA; Dr. h. c. em Humanidades, pela Organização Mundial dos Defensores dos Direitos Humanos - OMDDH; Embaixador da Paz, pela OMDDH, FEBACLA e Global Writers Academy - GWA; Embaixador da Literatura, pela Corte Brasileira de Letras, Artes e Ciências - COBLAC; Ambassadeur Honneur et Reconnaissance aux Femmes et Hommes de Valeur, pela Académie Française des Arts Lettres et Culture - LAFALC; Embajador Mundial Literario, por La Voz de tus Escritos. É vencedor de muitos Prêmios Literários, membro de diversas Academias Literárias e Colunista e Colaborador de várias Revistas, Jornais e Blogs Literários.*

@editora.hr

www.editorahr.com

SOLTE SUA IMAGINAÇÃO & CONCORRA A UM KINDLE!

Quer ganhar um Kindle?

Chegou a hora de mostrar todo o seu talento!
PARTICIPE DO NOSSO CONCURSO DE CONTOS
enviando sua história de até 2 laudas, até 25/04/2024 para reis123@hotmail.com ou pelo whatsapp (19) 99822-4249.



O MELHOR CONTO GANHA UM KINDLE.

Não fique de fora dessa!

Vídeo 1

INSTAGRAM

@paraisodoalongamento

WHATSAPP

(11) 9 8840-9229

TELEFONE

(11) 3729-9229

E-MAIL

Paraisodoalongamento@gmail.com

LIVRO

A VIOLÊNCIA NA VIDA DE UMA MULHER

Adquira Já o **LIVRO DIGITAL** que Todos Estão Falando!

Publicação da Editora HR

Sobre:

Dedico esta obra a minha família, meus amigos peludos que tanta companhia me fizeram, ultilizando-me das palavras de Machado de Assis, "Palavra puxa palavra, uma ideia traz outra, e assim se faz um livro, um governo, ou uma revolução, alguns dizem que é a natureza compôs as suas espécies", o que bastaria para completar essa dedicatória, porém, ainda me faltam palavras. (...)



Acesse
www.editorahr.com

EDITORA HR LTDA

Autor
Comendador Helio Reis